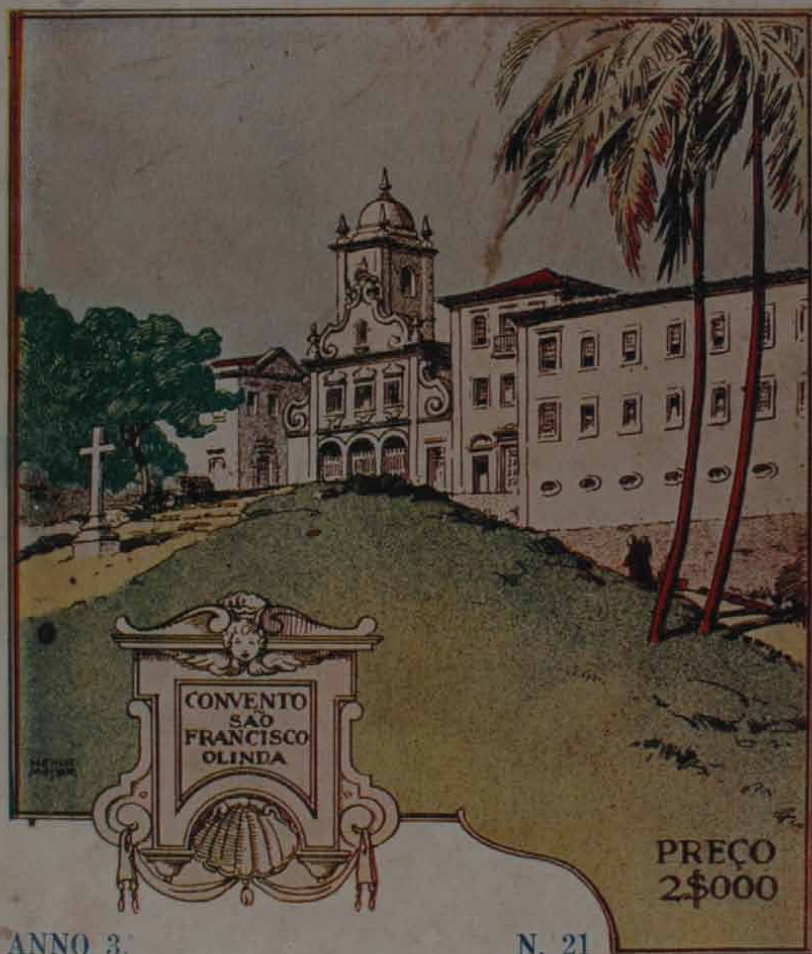


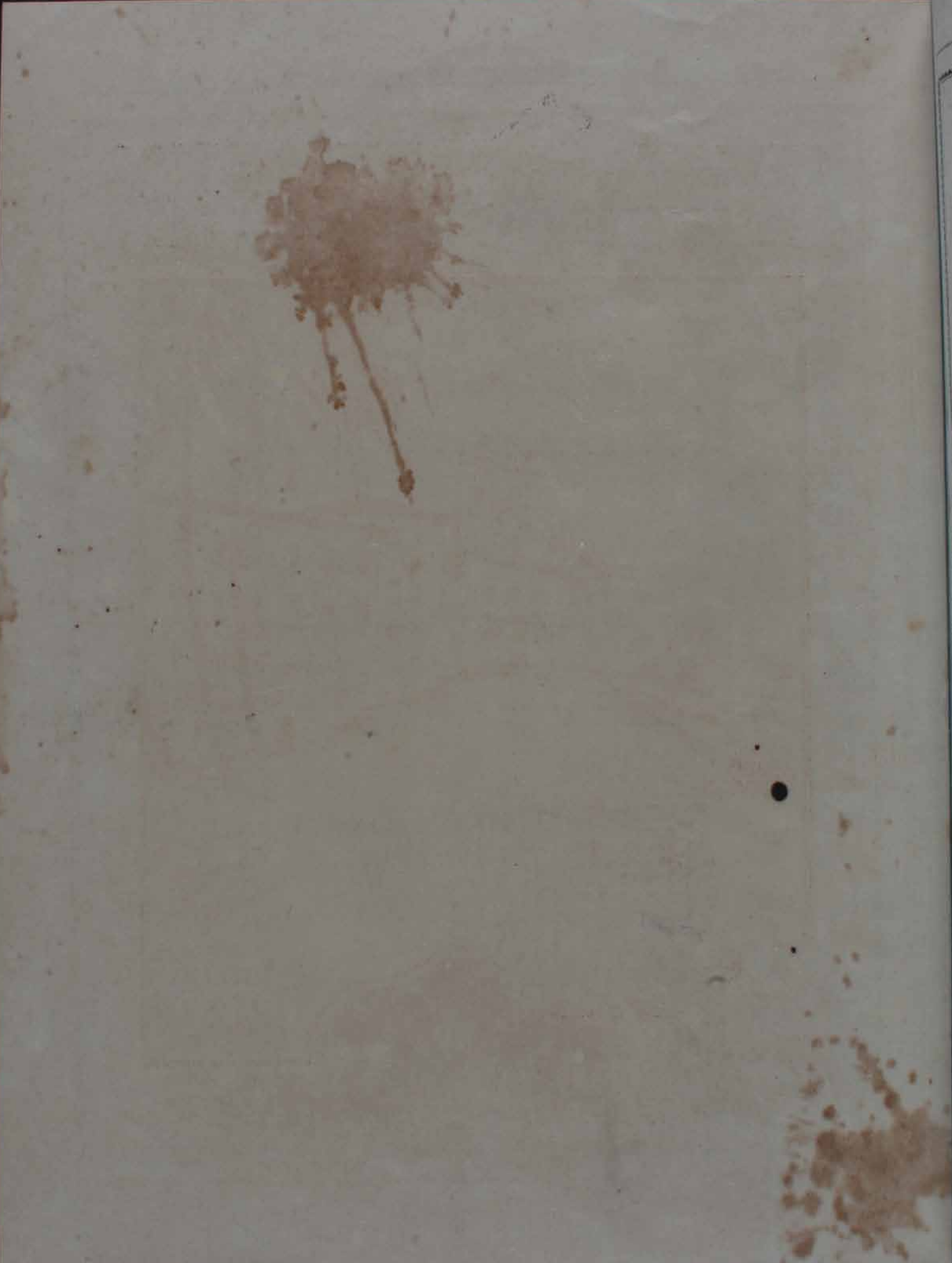
REVISTA DE PERNAMBUCO



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



O ESTADO DE S. PAULO

O Jornal de maior circulação
no Brasil

ASSIGNATURA UM ANNO 45\$000

SEIS MEZES 25\$000

Completo serviço telegraphico.
Amplas informações sobre os principaes
acontecimentos do Paiz e do Exterior

Lavoura, Commercio e Industria-
Sciencias e Artes - Esportes-

Brilhante collaboração.

DIRIJAM-SE A JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALMEIDA
R. LIVRAMENTO, 102-1º - RECIFE.

DISTRIBUE	
62 PREMIOS	
EM DINHEIRO	
NA IMPORTANCIA TOTAL DE	
20:000\$000	
CONFORME O SEGUINTE PLANO:	
1 PREMIO	5:000\$000
1 PREMIO	2:000\$000
2 PREMIOS	1:000\$000
8 PREMIOS	300\$000
20 PREMIOS	200\$000
30 PREMIOS	100\$000
A EXTRAÇÃO DOS PREMIOS REALISAR-SE EM MARÇO.	

Carneiro Galvão Lta.

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros (seguros terrestres, marítimos e ferroviários)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

(seguros contra accidentes de trabalho, automoveis etc.)

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da United States Rubber Export Company Limited, pneus, artigos de borracha e mechanicos, da General Motors Export Company.

Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

Joalheria Krause

Casa fundada em 1879

Jóias, Brillhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria
— Electroplate, Objectos de Arte —
Relogios de Ouro, Prata
e Nickel, etc. etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Marco, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

RECIFE

Telegramma—KRAUSECO

Caixa Postal 37

Telephone 24

Filiaes—Pará, Maranhão, e

Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos Productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

“Rosaborges”

PERNAMBUCO

USINA “SANTO IGNACIO” CABO - PERNAMBUCO

CASA FILIAL

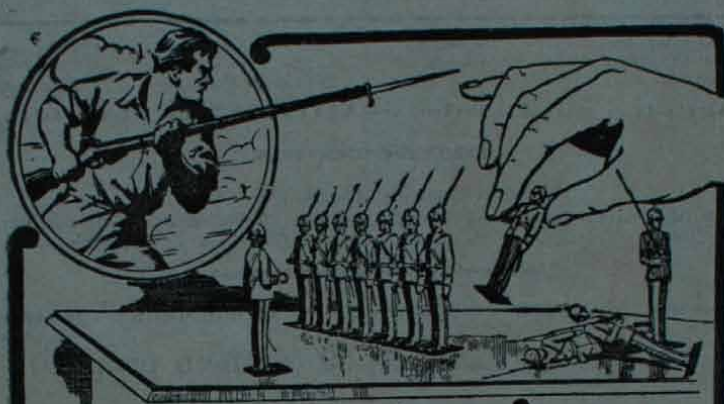
Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

66 Lafayette 99

Maceió, Alagoas



Soldadinhos de chumbo.

Os productos BAYER são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dor. São "veteranos" invencíveis em quem a humanidade deposita fé e confiança. E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo, frageis brinquedos que com um sôpro ruem por terra, enquanto a CRUZ BAYER se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitável.

Os Veteranos BAYER que mais fama possuem são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de dôe pressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000.000\$000	Fundo de reserva.....	4.200.000\$000
Capital subscrito.....	2.000.000\$000	Lucros acumulados.....	1.001.789\$390
Capital realizado.....	1.000.000\$000	Dividendos distribuidos.....	2870.000\$000

Agentes em Londres:—MIDLAND BANK LTD

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amaral—Presidente
 Bento de Suassuna—Vice—Presidente—Corio Alberto Machado—1. Secretário
 Braulio Gonçalves—2. Secretário—Manoel Gonçalves da Silva Pinto—Gerente

Endereço Telegraphico: "Recife-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife-Pernambuco-Brasil

ALBERTO LUNDGREN & CIA.

LIMITADA

||

Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

Rua do Imperador Pedro II, N. 511 Recife. — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista".

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas, dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista"

CAMINHÕES
GRAHAM BROTHERS

Os mais resistentes,
economicos e praticos

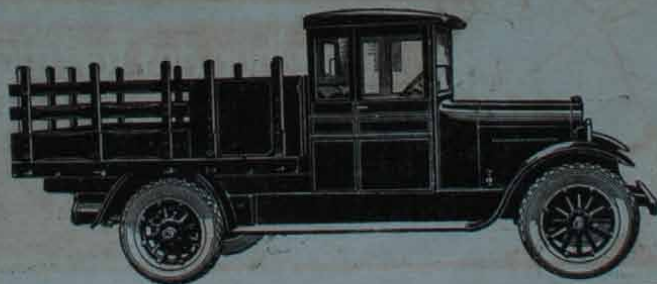
Agencia:

DODGE BROTHERS

Antunes dos Santos & Cia.

R. IMPERATRIZ, 14

RECIFE



General Electric (S A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison. Máquinas "Audiffren" para fabricação de gelo. Encarregam-se de electrificações de usinas de assucar e instalações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

SALA 13 E 14

CAIXA POSTAL, 344

Teleg. INGENETRIC

RECIFE — PERNAMBUCO

Agfa **Agfa** **Agfa**
FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER sempre Exitto garantido só trabalha com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120

S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108

P. Alegre — R. Dr. Flores, 31

Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207

Teleph. 2024 — Caixa, 309

Litteratura sobre material remetemos a qualquer interessado.

Agfa



NutrioN

O melhor dos Fortificantes
O mais Poderoso dos Tonicos

C. FUERST & C.ª L.ª da

Sucessores de Emmler & Cia.

São Paulo

Rio de Janeiro

Importação de Máquinas, tipos e outros artigos concernentes as artes Gráficas em geral

Instalações completas de **TYPOGRAPHIAS, LITHOGRAPHIAS e CARTONAGENS**

Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas fabricas

Alemaãs de Máquinas Gráficas: **Oresdener—Schnellpressfabrik, A. G.—Goswighi Sa.**Máquinas "Planeta" Offset, Cylinder e Minervas. **Cno. Mansfeld—Leipzig**

Máquinas para cartonagem e encadernação.

Preuse & Cia.—G. m. b. H. Maschinenfabrik—Leipzig.

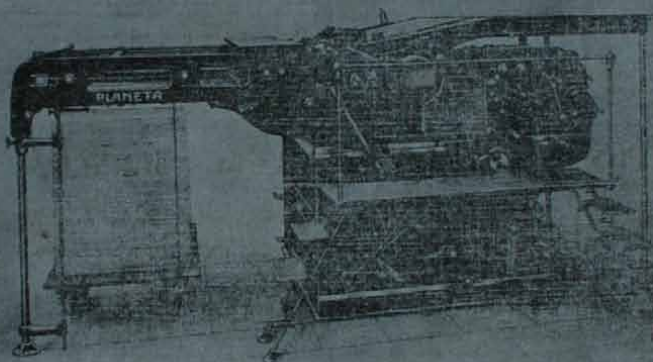
Máquinas para cartonagem — E. C. H. Will — Hamburg.

Máquinas de pautar.—Schnellpressfabrik.—Frankenthal—Albert & Cia.

Máquinas rotativas para jornais e ilustrações.

Emil Bartsch—Gautzsch—b—Leipzig

Máquinas de bronzear.

A MÁQUINA OFFSET PARA UMA CÔR, DUAS CÔRES E AMBOS LADOS

COM SAÍDA FRONTAL DAS FOLHAS

FILIAL RECIFE**ESCRITÓRIO:** Rua Vigarie Tenorio D. 33

Caixa Postal n. 406

OFFICINAS— Rua Dias Cardoso, 111

Tele. { phone n. 1713

{ gramma "OTEMLER"

CODIGOS USADOS:

Rud Mosse

A. B. C. 5th. edition impr.

Ribeiro e Particular.

Completa para executar todo e qualquer concerto de máquinas Gráficas e afiação de fijas

INDICADOR

MÉDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS

CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA
DO
DR. JUSTINO GONÇALVES

Médico perito e operador
bacteriológico nas Moléstias de Sarna,
Crampoço e Syphilis. Residência:
Rua de S. Bento n. 301. Consultório:
Praça da Independência n. 50, 1.º andar.
De 2 às 5 horas da tarde

DR. COSTA RIBEIRO

Poliolítico
Rua Larga do Rosário n. 228, 1.º andar

FARMÁCIA NORBAL

Rua do Rangel n. 200
Ambulatório obrigatório e especializado no
tratamento de doenças medicinais.
Consultas gratuitas das 12 às 14
horas, a cargo do dr. Sylvio Mar-
ques.

RECIFE

CLÍNICA DENTÁRIA
DE
J. DANTAS SEVE

Consultório: Imperatriz, 64, 1.º andar.
Arbitrado de dentes e de aparelho
dentário absolutamente sem dor,
pelo método de Lawson

DR. ADALBERTO CAVALCANTI

Médico do Hospital de Alienados

Doenças Internas, Afecções do sys-
tema nervoso, Carção e Pulmão,
Cans. R. Imperador, 14, 1.º andar,
de 3 às 5 da tarde. Res. R. Gerardo
Pires, 257. Telephone, 504

DR. AMARO PEDROSA

ADVOGADO

Rua 1.º de Março n. 94, 1.º andar

LUCIO C. DE SA LEITÃO

Cirurgião dentista
Consultório: Imperatriz, 17 (1.º andar).
Consultas: das 11 e 1 e 1/2 às 4.
Residência: Ar Riachuelo, 156. Te-
lephona, 861

EUTROPIA QUEIROZ

Parteira

Com longa prática do Hospi-
tal Pedro II e clínica de médi-
cos especialistas, oferece seus
serviços profissionais e como
ajudante de tratamentos gine-
cológicos a quem deles precisar.

Rua Imperial n. 163

— Chamados a qualquer hora —
S. José RECIFE

CABINETE DENTÁRIO

DO

DR. MANOEL MATTOZ

Praça da Independência n. 80, 1.º andar

Consultas: das 11 e 1/2 às 14 e 1/2 horas

Cuidadoso tratamento das moléstias
da boca e perfaria escusação nos
serviços de próteses dentária

DR. CAETANO GALVÃO

ADVOGADO

Escríp. — Rua Duque de Caxias n.
21, 1.º and. Exp. — das 12 às 14 1/2

DR. JORGE BITENCOURT

Partes e moléstias de senhores
Escríp. — Rua Sigamundo Gonçal-
ves, 26, 1.º andar, Residência: Vi-
conde de Goyanha, 159

CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

DO

DR. ALFREDO DE MEDEIROS

Médico da Liga contra a Tuberculose e
chefe da Policlínica do Hospital
Pedro II

Especialidades: Moléstias dos Pul-
mões, Estomago e Intestinos
Consultório: Rua Larga do Rosário
n. 228, 1.º andar, Consultas de 12
às 3 1/2 horas da tarde
Residência: Espinheiro, Avenida João
de Barros, 1430 (antigo 500). Cha-
mado por escripto a qualquer hora

DR. JOSE RUGO

Advoga perante a Justiça Federal e
local e encarregado de processos de
litteração de imprensa, mandado-
de, meio solido, penidos e quaisquer li-
quidações commerciaes ou adminis-
tratives n'esta cidade e na Capital
Federal. Recife, Escríp. Rua 15 de
Novembro, 276, de 11 às 13 horas.

TELEPHONE, 871

DR. GILBERTO FRACA ROCHA

Clínica de olhos, nariz e ouvidos
Escríp. — Rua Sigamundo Gonçal-
ves (por cima de antigo "Lawson")

CLÍNICA DENTÁRIA

DO

DR. FRAGA ROCHA

Imperatriz, 167 — 1.º andar

Telephone, 739 — RECIFE

DR. SYLVIO MARQUES

Cirurgia geral, tratamento das
moléstias das senhores, crampoço,
vias urinarias, syphilis e doenças
venereas.

Consultas gratuitas de 12 às 14 ho-
ras, diariamente, na Pharmacia Nor-
bal — Rua do Rangel n. 200.

RECIFE

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

ROSA BORGES & Cia.

Importadores e recolhedores. Recebi-
mento de productos do Estado. Casa
Matriz: Rua Visconde Imperador, 91.
Caixa do Correo, 158. End. Telég.
"Rosa Borges" Pernambuco. Casa
Filial: Rua S. Albuquerque, 117. Caixa
Postal, 28. End. Telég. "La-
fayette". Macacé — Alagoas. Usina
"S. Ignacio". Cabo — Pernambuco

DIAMANTO COELHO

Comissões — Consições — Con-
ta Propria — Algodão — Associação —
Café — Mamona — Alcool
Pernambuco — Caixa Postal, 372.
Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar.
End. Telég. "Diamante".
S. Paulo — Caixa Postal, 1855, 15
de Novembro, 27, 2.º Sala 3. End.
Telég. "Diamantino"

LEÃO & Cia.

Assucar, álcool, berracha e anilagem
Rua Barão do Triunpho, 303
R. DA NOVA & Cia.
Commissionarios, Representantes e
Importadores
Zarzur, Farinha de Trigo, Sábão e
Grassa refinada. Codigo: Ribeiro,
Borges, A. B. C. (5.º Ed.) e Parti-
culares. End. Telég. "Citrus". Tele-
phona, 1889. Caixa Postal, 222. Rua
Vigário Antonio, 113. PERNAMBUCO

MEIRA LINS & Cia.

ASSUCAR

SOCIÉDADÉ DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LIMITADA

Avenida Marquez de Olinda n. 150
Caixa Postal, 208. Telegrammas:
"Ottomotor". Motores a gaz pobre,
karosane e oleo cru, motores Diesel
e motores maritimos. Máchinas em
geral

GOMES OLIVEIRA & Cia.

Exportadores de alcohol e aguardente
End. Telég. "Oliveira" — Caixa
Postal, 374. Avenida Lima Castro,
2256

OSWALDO MACHADO BRANDÃO

Escríp. — Avenida Marquez de
Olinda, 1.º andar. Entradas: Rua
Alexandre Cabral, 142. Encargado
de Despachos de Exportação e
Importação

OSWALDO MACHADO BRANDÃO

Despachante aduaneiro e de Re-
cepção do Estado. Residência:
Rua do Hospital n. 479 — Per-
nambuco

ROSSBACH BRASIL COMPANY

Oleas, pelias, sabão, couros, al-
godão, anilagem, berracha, caroço de
algodão, cerea da carnaúba, farello
de caroço de algodão, trigo e ma-
mena

Rua dos Giarapemas, 267

MARTINS & CARUTO

Assucar, anilagem e milho

Rua Barão do Triunpho, 41

ANNIBAL GOU'IA

Algodão, couro preparado e café

Avenida Rio Branco, 68, 1.º

ALBERTO LUNDGREN & Cia. Ltd

Rua do Imperador Pedro II, 508 e
511. Recife — Pernambuco. Caixa
Postal n. 16 — Endereço Telegra-
phico "Paulista". Importação e Ex-
portação de Tecidos Nacionais e Ex-
trangeiros. Unico depositario dos
artigos da Companhia de Tecidos
Paulista

PINTO & CARDOZO

ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho, 148

SCHENKER & RODRIGUES

Conf. obra de comenda e dezes
End. Telég. "Schonkars"
Caixa Postal, 175
Rua do Imperador Pedro II, 269, 2.º

LOYO & Cia.

ASSUCAR E CAFÉ

Rua Visconde de Imperador, 121

PEREIRA PINTO & Cia.

Alcool e aguardente

Rua Barão do Triunpho, 445

CALÇADO FINO

Especialidades para o fabrico

PAIVA FERREIRA & C.
Cimento, Azulejo e artigos anti-
ferris

Telephone n. 303. Telég. "Chacim"
16, R. do Livramento, 18
RECIFE — PERNAMBUCO

HENC HANSHER & Cia.

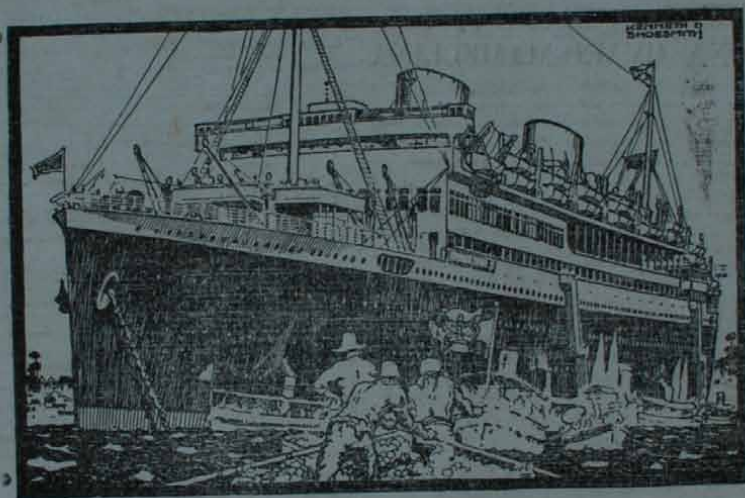
Rua do Imperador Pedro II, 512

TECIDO

Mala Real Inglesa

“Asturias”

O maior Super - Navio a Motor existente para passageiros
22500 toneladas brutas—35390 toneladas de deslocamento



O “ASTURIAS” abrange todos os últimos melhoramentos de segurança e conforto no mar e entre as características especiais deste luxuosamente equipado barco contam-se:

Salão de Baile, Salas de Leitura e de correspondência, Salas de Descanso, Salas de fumar, Jardim de Inverno, Piscina, Espaçosas Cobertas de Passeio, Sala de Recreio para Crianças, Gymnasio, Suites de Aposentos de Luxo, Camarotes especiais com sala de banho privativa e salas para bagagem, Camarotes de um só beliche com quarto de banho privativo, Água corrente quente e fria e o famoso e attento esmerado serviço da Mala Real Inglesa.

Para informações dirigir-se em Pernambuco

a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

à Rua do Bom-Jesus N.º 226.

Caixa Postal 326.

Laboratorio Paulista de Biologia

Rua Tumbé, 7, sobrado — 8. Paulo — (CHIASIL) Caixa Postal 2782
 Director Consultivo: Prof. Ulysses Paranhos Consultor Técnico: Pro. Hélio Bertolini
 Director Técnico: Pro. Dr. A. Córd

Produtos Reconhecidos ndavicos aos Sars. CLINICOS

- ASPIR** - (Citrodismuriato de sodio) — Cura imediata de todas as manifestações da febre com poucas injeções intra-musculares. Não produz estomatites, nem albuminuria. Aplicações indolores e de 3 em 3 dias.
- PALUDAN** - Medicamento chinolothrapho ideal contra o paludismo. Milhares de sucessos nas zonas malaríicasas.
- CITOSAN** - Injeções intra-venozas e intra-musculares. Medicação intensiva pelo encodiyfatos (0,30 por ampola de 5 c. c. de soro physiologico esterilizado). Infil-tuberculose e convalescença de moléstias prolongadas. Uma injeção intra-muscular diaria.
- CRYSTAES ISOLADOS** - Succedaneo das doses de Karlsbad. Usado nas enterites e enterocolites chronicas e numa chieara de agua quente pela manhã em jejum.
- BIOESTAN** - Comprimidos de oxido de estanho, estanho metálico e levedo de cereja. Combinação ideal contra as infeções estaphylococicas da pelle. Use de 3 a 5 por dia.
- BIOMANG** - (Succinato de manguez). Verdadeira oxylase, agindo na economia, com função de verdadeira catali-sador. Indicado nas anemias globulares e hemolyticas e na convalescença das moléstias infecciosas. Inje-ções hypodermicas diarias. Comprimidos: 2 a 3 por dia.
- ENTEROPAN** - (Vacina contra as affecções não especificas do intestino). Indicado nos enterites, entero-colites e diarréias rebeldes, 2 a 3 injeções por dia.
- ANEMONA -OVARO-MAMELLINA** - Associação dos extractos ovaricos e mamarios com extractos estabilizados de psóidia, viburnum e hamamelis. Cura as menorrhagias, ovarites, menstruações dolorosas, accidentes da menopausa e perturbações da puberdade. Use duas colheres das de café por dia, misturadas a um copo de agua.
- BIOINTER** - (Extracto de glandula masculina). Poderoso medicamento indicado na asthenia nervosa, depressão se-xual, neurasthenia genital, scindilhe-nico, hypoplasias genitais da puberdade. Em injeções hypo-dermicas diarias, ou em comprimidos, usados 3 diariamente.

Deposito em Recife à Rua Marquez de Herval, 201-L, andar — Telephone, 2540 — End. Teleg: BIONORTE



AS CRIANÇAS DE PEITO
 (OJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO DE GIFFONI
 AUGMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
 ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
 A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
 DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^o
 RUA 1^o DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.
(REG. MARCA N. 27.483 DE 10-9-1905) (MARCA REGISTRADA)

Asthma, Bronchite Asthmatica

Os ataques agudos podem prontamente a ex-
 perimentação e facilidade e a calma sobrevem com a IN-
DOLANO de Giffoni. (Vim o modo de usar no rótulo).
 E cura os casos chronicos. **GOTTAS INDOANAS** de Giffoni
 Neutraliza phlegmasias e bronchias.

Em vendas: **DROGARIA GIFFONI**
 17, Rua Primeiro de Março 17,
 Rio de Janeiro, P. O. 22, de 16-1-1905, e n. 119
 Tel. — 3 — 361.

DEPO. DE JANEIRO

DOENÇAS BRONCHIO-PULMONARES

Em medicamento verdaderamente ideal para curar as do-
 enças crônicas e convalescentes é o **PHOSPHO-TIOCOLO GRAN-
 CADO** de Giffoni pelo phosho caudo physiologica nas curas.
 Este auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os mus-
 culos, evita as perdas nervosas, sustenta o corpo, pelo autocon-
 sel, fortalece os pulmões e destintifica a circulacão. Tem pouco tem-
 po a applicaõella, a nutricao e melhora e o peso do corpo alac-
 mada. É o fortificante indispensavel na convalescença da pneu-
 monia da infancia, da esquistose de o varicella.

RECEITADO DIARIAMENTE PELOS SURTIDORES

MEDICINA DESTA CIDADE E DOS ESTADOS

Em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

Rua 1^o de Março, 17 — Rio de Janeiro



O PILEGNO SERVE EM QUALQUER CASO

Se o cabelo não tem, serve o PILEGNO porque
 faz vir e estalla novo e abundante se começa a ter
 pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito
 serve porque estuda o hygiene do cabelo. Ainda para
 a extirpação da coupa para o tratamento da barba, e
 todo de cabelo, o PILEGNO sempre o PILEGNO.
 A venda em todas as pharmacias, drogarias e per-
 fumerias.

Lic. D. N. S. P. N. 727, em 28-3-1908

Pereira Carneiro

& Cia. Ltda.

(Companhia Comercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

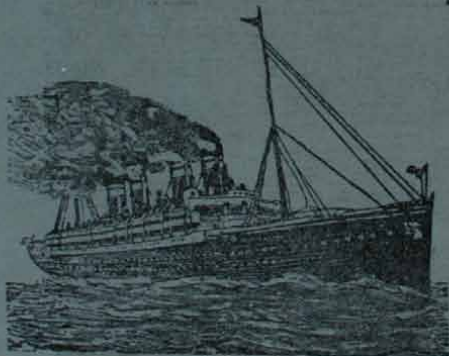
Frota actual: 20 vapores

Numeroza flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccos



Comercio de sal

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Cosinheiro", (Extra refinado) typo Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO

DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO



Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO

ESTADO UNIDO DO BRASIL

SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1914

ANOS 7 - Nº 13.842 - PÁGINA 1 - DIÁRIO

DIARIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO, ANEXO DA FOLHA OFFICIAL... Segundo edição NOTICIARIO A INCIANAS

TELEGRAMMAS

PARIS, 30 DE MAIO. O presidente da República... TELEGRAMMAS DE PORTUGAL... TELEGRAMMAS DE ALGERIA...

Segunda edição

DIÁRIO DO ESTADO, ANEXO DA FOLHA OFFICIAL... DIVERSAS... NOTICIAS...

NOTICIARIO

REUNIOES... DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO...

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO... DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA...

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO... DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA...

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO... DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA...

SUMARIO... DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO...

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO... DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA...

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO... DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA...

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA... DEPARTAMENTO DE COMMERCO... DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA...

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 110 e 111

PAGINA DE RECREIO

ENIGMA N. 5

ENIGMA N. 4

Dezesseis enigmas receberam 41 soluções, sendo:

Certes 11
Estradas 10
Estradas 10

Enviaram soluções certas:
Francisco Gusmão, Fausto Frelho Netto, Manoel de Araújo Villalva, Antônio Victor da Silva, Joaquim Richardt, Manoel Tenório, Florentino Silva, Amador Santos, José Lima, Gerson Amorim, Carlos Lima, Paulo Silva, Maria da Cruz Oliveira Gomes, Alcinda de Sousa e Rosalina de Cruz Gouveia.

Realizado o sorteio, foi premiada a senhorinha Alcinda de Sousa, rua D. José n. 1 — Go-ranhuna, com um vaso para 60 litros.

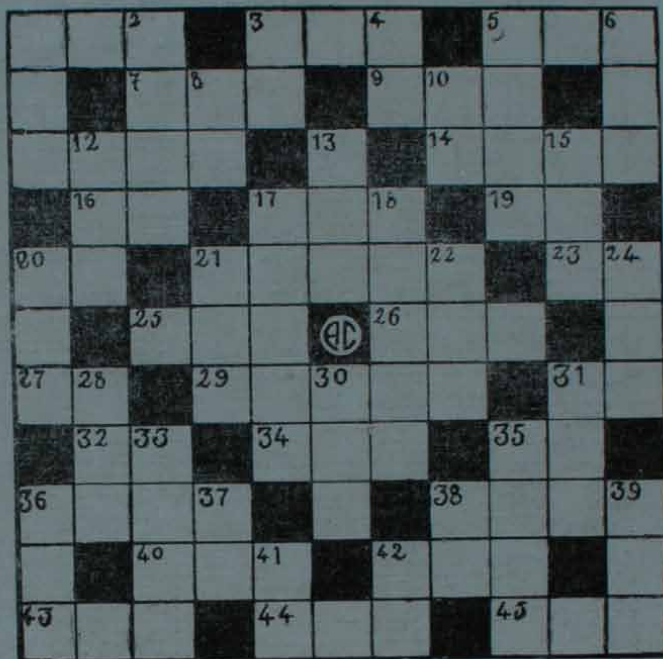
ENIGMA N. 6

HORIZONTAIS

- 1 Diz-se do cavalli manso
- 2 Vaso de pedra para líquidos
- 3 Conjunto de prescrições
- 4 Novo grupo
- 5 Mulher
- 6 Chatto
- 7 Moeda portuguesa equivalente a 6 1/2 réis
- 8 Batráquio
- 9 Nome de varias plantas
- 10 Pedra invariável
- 11 Cantareiro
- 12 Espécie de terrada
- 13 Designativo de opposição
- 14 Época estiva
- 15 Pedra
- 16 Vinho do Barro
- 17 Locução adverbial
- 18 Contr. dep. de Sobor
- 19 Duas vezes
- 20 Princípio (fig.)
- 21 Planta típica da China
- 22 Margote
- 23 Avarento
- 24 Grãos de dor
- 25 Para mural
- 26 Excessivo acúmulo (fig.)
- 27 Alucetaria
- 28 Ópera

VERTICAES

- 1 Dile
- 2 Prateado (fig.)
- 3 Espécie de esturirão
- 4 Outra solta
- 5 Extinção
- 6 Formiga do Brasil
- 7 Segunda e quarta
- 8 Corria
- 9 Palácio que a injúria desper-ta
- 10 A primeira
- 11 Intimo
- 12 O Planeta mais distante
- 13 Amparo



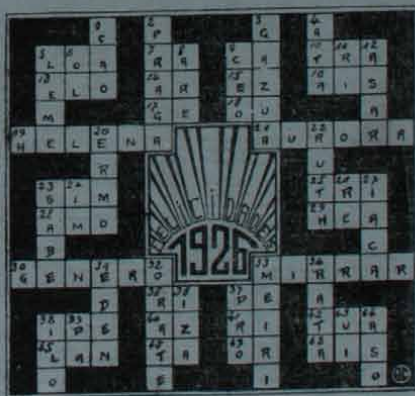
O primeiro quadro em branco no alto a esquerda tem a n. 1 largo vertical como horizontal.

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 4

- 20 Clartade solar
- 21 Constelação
- 22 Sertivo
- 23 Mulher chebosa de ouroim
- 24 Fretto de oha
- 25 Bagatella
- 26 Textualmente
- 27 Gama que atrin
- 28 Reprehensão
- 29 Numero
- 30 Interjeção dep.
- 31 Convolção Intima
- 32 Limite
- 33 Unico
- 34 Pedra

Para o enigma do hoje receberam soluções até a dia 10 de Abril próximo.

Os contribuintes deverão enviar os envelopes em envelope fechado, devidamente assignado e com endereço para — Jussé — "Revista de Pernambuco" — (Página de Recreio) — Recife. — Entre os concorrentes que acceitarem, será sorteado um premio por nós offerecido.



SUMMARIO

EDIÇÃO DE HOJE: 80 PAGINAS

- A Espera — Abílio Galvão
- A margem dos factos
- Colônia Correccional de Pernambuco
- A máscara da dia 18
- O raiz Palos-Buenos Aires
- A Cidade dos jardins abandonados — Joaquim Inojosa
- Carnaval de 1926
- O sistema da linguagem — Maurício Filho
- O ensino publico actual — Rocha Pereira
- O governo que o povo estima — K. A.
- A casa brasileira — Estelão Filho
- Os últimos dias de Wilde — Sylvio Rabello
- Vida social
- Dr. Vicente de Moraes Mallo Junior — J. de Carvalho Leite
- O governador do Estado e os boias pernambucanos — J. C.
- A industria da pesca
- Missão Naval Norte Americana
- O que é a Repartição de Publicações Officiaes de Pernambuco
- Um olhar sobre os soldados — Helton Chagas
- O Hoste de hoje
- Cidade — Bellagio — Selon de Albuquerque
- Mocões de Solidariedade re-erbidas pelo governo
- Pela paz nacional — Dag. de Almeida
- Quea osará atacar ao governo do Estado? — Eneas Alves
- Congresso Regionalista do Nordeste
- Congresso de acadêmicos catholicos
- A "Revista" em Limoeiro
- "Vida que corre"
- "Pernambuco da Distância"
- Directorio Commercial Pernambucano
- "Revista de Pernambuco"
- Estado de Pernambuco
- Indicador
- Boletim Economico e Estatistico do D. E. T. e Imigração
- Página de Mécero

REVISTA DE PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

PERNAMBUCO — BRASIL

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000

Productos das USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? sofre de bronchite?

ESTA' RESFRIADO?

TOME

Peitoral Marinho

O melhor remedio para
debellar a tosse
O unico para afugentar a
bronchite quer seja aguda
quer seja chronica

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chimicas Marinho S. A.

Não soffra mais!

A sua falta de energia,
falta de memoria, falta do
appitite, insonia, tudo
isso é a consequencia do
estraquecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com
poucos vidros tudo terá
desaparecido.
Sabor agradavel.

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chimicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

*Blenorrhagia chronica
ou aguda ?*

Injecção Marinho

Algumas applicações, alli-
vio immediato.
Não soffra mais

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chimicas Marinho S. A.

Fora com os purgantes!

o unico regulador do
intestino é o

PURGATIL

Sua acção é essencialmente
physiologica, portanto não
necessita de regimem.
Previne e corrige todas as
pertubações do intestino.
Duas pillulas ao deitar
e . . . prompto!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chimicas Marinho S. A.

REVISTA DE PERNAMBUCO

CIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA
MARÇO DE 1926
PUBLICAÇÃO MENSAL

ANNO III
PERNAMBUCO

NUMERO XXI
BRASIL

A ESPERA

ANISIO GALVÃO

Faltam quatro minutos para 8 horas.

Vou vê-la.

Espero um carro, à borda do passeio.

Uma velhinha acerca-se e pede-me cem réis "para completar a passagem do bonde". Não tenho trocado. Dou-lhe um "passe de imprensa"; ella olha, hesitante, e accella, mas sem um ricto de descontentamento.

Do fundo de um auto, sai-me uma snaição. Correspondo mecanicamente, sem saber quem me a mandou. Na calçada, um amigo, apressado, destiza junto a mim e bate-me nos hombros.

Gazeteiros apregoam, sobrejando vespertinos: "O assasino do Barro!" "O homem que espancou a irmã!" "Os revoltosos no Ceará?"

Medito, sem querer, em paginas idas, na successão dos factos que, como as ondas, rolam por cima de nós.

Um individuo, todo de encarnado, dá um grilo proximo aos meus ouvidos. Faz o reclamo de uma casa de perfumarias.

Que longa demora!

Passam "tramecros" com taboetas para destinos que não me interessam; mas, ainda assim, os bancos não apinhados e as plataformas não dão mais lugar a ninguém.

— E "Varzea", moço? Pergunta-me uma mulher definhada, com uma criança nos braços.

— Não: "Torre-Magdalena".

Uma bicycleta choca-se com um menino. Ambos levantam-se e continuam, cada qual seu rumo.

Estou dentro de mim, novamente. Desentolam-se cunhas na minha imaginação. Brinquedos: uma locomotiva, uns soldados de bronze. O meu primeiro discurso numa festa do malto, trezena de Santo Antonio. Um tureco assiste-me, com a pronuncia rude em que offerece "gravatas finas, meias, lençóis?"

— Nada!

— Muito barato.

— Nada!

Vem, não sei de onde, num fio do ar nocturno, um som de orchestra: "Uma noite de Jazz".

Eis o carro que eu esperô.

Alegria! Vou vê-la.

O relógio, São 7 e 57.

A' margem dos factos

Pernambuco, pelos seus legítimos representantes, vem de dar mais um brilhante exemplo do seu civismo e de sua tradicional bravura.

Os acontecimentos, sumariamente graves, ocorridos nestes últimos dias, e já agora virtualmente domados, senão extintos, graças ao acerto das medidas do governo e a heroica resistência da nossa milicia no memorável feito de Gravata, servem para demonstrar, de maneira a mais positiva, que em Pernambuco não se tenta, nem se ha de tentar, impunemente, contra a Republica e os poderes constituidos, que a defendem, intrapidamente, ha quatro annos desta parte, sem um momento sequer de hesitação e de duvida.

Embora lastimaveis pelas consequências que tiveram de influencias e desmascaram da população incerteza e zombeteiros risos, sem possível duvida, a mais sinistra das tragedias se, em boa hora, e vigilância indomita do governo não houvesse descoberto e desfeito o *complot* que arremetia o assalto à vida dos poderes constituidos do Estado, a essa capital, estes mesmos poderes que devotada mente, vêm preparando a grandeza e o progresso da terra continua, sem tréguas nem desfalcimentos.

Assim, ninguém certamente haverá, observador imparcial e sereno, que se não sinta verdadeiramente satisfeito com a solida e prompta attenção do chefe do Estado que, em meio da

angustiosa situação, diria pessoalmente, pelo telegrapha, todo o movimento de defesa da legalidade constitucional, tomando, sem perda de tempo, todas aquellas energicas e ao mesmo tempo prudentes medidas que se lhe deparavam necessarias ao amansamento da hydra revolucionaria, no momento mesmo em que ella alcava o cõllo, por varios pontos do interior pernambucano.

E de sabedoria e da presteza de taes providencias falam bem alto os resultados obtidos, que nos surpreenderam e maravilharam pela sua rapidez e importancia excepçãoal. Com effeito, o combate de Gravata, em que se affirmaram valerosos os reducidos millicanos da força pernambucana, significa uma bem dura lição a quantos insensatos queiram futuro a dentro, tentar contra a vida pacata das populações inhórricas, sob o cõlmo pretexto de uma invasão contra a Republica e a Patria; e com essa lição, assim vigorosamente ministrada, e ninguém se há de licito desmular a significação do luctuavel serviço prestado pelo nosso governo á causa da legalidade, e, mais directamente, ao presidente Bernardes, auxiliado, que este vem de ser, de maneira tão decisiva, nesta obra extraordinaria de defesa da ordem publica constitucional, tantas vezes ameaçada pela ambição desvariada dos mãos patriotas.

Com effeito, homem culto, cheio de idéas republicanas e de uma serena intrepidez moral, o sr. dr. Sergio Lobato, mais da

que nunca, se soube collocar á altura de um grande estadista, imprimindo, superiormente, uma orientação segura e logica á vida do Estado, capaz de vencer todos os obstáculos que se lhe depararem: orientação esta que, mesmo agora, o levára a confiar a confiança quasi unanime dos seus governantes e a do país inteiro.

E isto não vai senão em mais legitimo reconhecimento de quantos, sinceramente interessados pelo bem publico, meditam nas desgraçadas consequências que, fatalmente, nos adviriam se, num dado momento, nos falhasse a vigilância do governo, e os desalmados conjurados pudessem tentar a louca invencida, que preparavam contra esta capital, na noite de terça-feira proxima passada.

Em que pese á maldade venenosa dos Prothetas da mentira e da calúnia, systematicos opposicionistas por calculo e conveniencia, os factos ahí estão em toda a sua amplitude, a definir, honram como hoje, que a exacta e a verdade nunca desertaram a nossa causa, e que, ao contrario, sempre ellas robusteceram e revigoraram os actos do governo em Abril como agora, quando medidas efficas se objectivaram no sentido da manutenção da ordem publica contra os conspiradores perniciosos, sempre e sempre arvorados ostensiva ou disfarçadamente, pelas falsas pregozadas da fraternidade brasileira, e ainda mais falsas amizades do governo federal...

Colonia Correccional de Pernambuco



Os menores em exercicio, em frente do Palacio do Governo, na Praça da Republica

A mashorca do dia 18

Cada momento que passa traz uma prova amarga para os agitadores que, sob a flammula revolucionaria, converteram sua desgraçada iniciativa no mais vergonhoso assalto á fortuna publica e particular, á paz e á tranquillidade da familia pernambucana.

Vae custando caro a ousadia desse golpe aventureiro que pensou encontrar o governo inerte e desencorajado, ou talvez preocupado de mais com a lueta em defesa dos lares tranquillos do nosso sertão.

E' uma lição necessaria. E o governo a exercita em campo raso, na admiravel e heroica resistencia de seus bravos soldados a quem confiou a paz do Estado e a integridade da Nação.

E' a esses homens humildes que a salvação nacional pôz na contingencia do sacrificio de sua vida em bem da segurança de todos, que se devem voltar todas as sympathias. Um só pensamento terá de animar o

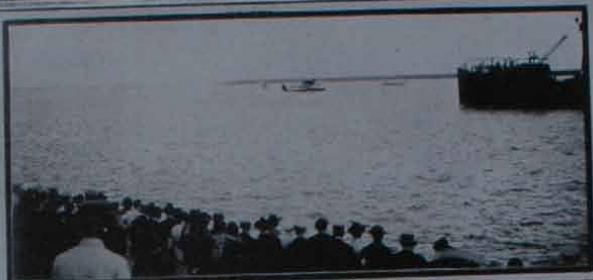
o verdadeiro patriota. E' o pensamento da repulsa, da condemnação, do recriminar incisivo contra aquelles que desertaram do seu posto e que, educados e pagos pela Nação, levantaram as armas contra o seu proprio paiz. A Nação não é somente o governo. Nos interesses sociais, equilibrados, ha que reconhecer a entidade nacional.

Qualquer agitação constitue, pois, uma arnachia que ao governo compete reprimir sob pena de condemnar-se á mais indigna deserção.

E essa resistencia a bem da ordem, da lei, da paz, da garantia e do direito dos que têm interesses a zelar, elle a exercita com a tranquilla consciencia de que cumprirá até o fim o seu dever.

Mais segura será a reacção porque esse movimento revolucionario não é outra cousa que um assalto de facinoras, haja vista ao pessoal recrutado, composto de sentenciados e de gente da baixa esphera social.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES



- 1 — O "Plus Ultra" ancorado em águas pernambucanas.
 2 — O axilador Ramon é recebido pelo exm. sr. governador do Estado, em companhia do quem é photographado, juntamente com altos auxiliares da Administração e exmas. famílias.
 3 — Aspecto da ancoragem do "Plus Ultra".

A Cidade dos

Jardins abandonados

Não ha duvida que o Recife é a cidade dos jardins abandonados.

Não sou eu quem o diz. Affirma-o o jornalista portuguez João do Porto, numa excellente cronica de viagem publicada o mez passado no meu jornal de sua terra:

"No Recife — noto-o nos meus longos passeios — vive-se ainda uma vida recollida, patriarchal, tão raro é ver-se nas ruas o elemento feminino, a captivante Eva moderna, com os seus attractivos e os seus encantos. Os jardins vivem como que abandonados, e a bem dizer so o cinema — a furiosa paixão moderna — atrahê o mundanismo do Recife.

"Porque este abandono, porque não são frequentados os jardins? Talvez pelo espirito dos que se julgam melhor em casa, nas suas frescas chatearas, a imprimirem à cidade aquelle movimento, aquella vida, aquelle borbofio, que tornam sem igual o Rio e São Paulo.

"Passei uma vez deante do jardim da Republica, onde fica a residencia presidencial, e lastimei sinceramente o dispendio de tanta luz para illuminar apenas as velhas palmeiras; pelos bancos soldados repoltreando-se e mulheres de duvidosa fama. O jardim, que poderia ser incostavelmente, o ponto prodigioso das familias do Recife, vive abandonado, — e a luz parece, na verdade, mais triste illuminando as velhas palmeiras que a brisa acaricia. Entretanto os jardins são o doce, claro encanto das cidades europeas e dos que — miseros delles!

— nem sempre, findo o trabalho, podem diariamente correr para os cinemas, onde, justos céos! sob os olhos reprovadores das mããs e dos papãs se trocam na tela, escandalosos beijos em attitudes bem mais excitantes do que aquellas que o bom senso permite.

"Oh! a eterna, pittoresca ironia da moral moderna."

Ah! está a apreciação de João do Porto. Ha dois pontos em que o cronista se enganava; de que "raro é ver-se nas ruas o elemento feminino, a captivante Eva moderna", e de que "a bem dizer so o cinema atrahê o mundanismo do Recife."

Que a toda hora não encontramos essa esplendida Eva moderna pelas ruas, nos seus passeios que são a parada da moda, explica-se. Outra, entant, terá sido a affirmativa do jornalista si, á tarde, em especial ás quintas-feiras e aos sabbados, se tivesse collocado em uma das cascas de moda ou de chá da rua Nova, ou á rua da Imperatriz, a apreciar o desfile das senhoras e senhorinhas, ao fartalhar das sedas, á exhibição rythmica dos vestidos á ultima moda. Haveria notado que o Recife não é tão deserto quanto lhe pareceu á primeira

vista, e que possui, já, uma grande população feminina.

O outro ponto carece de commentario. Prova que João do Porto, além dos longos passeios pelos jardins, visitou, apenas, os cinemas. E por isso arriçou-se a tão subtil assertão.

Sobre o abandono em que vivem os jardins publicos nesta urbe de trezentos mil habitantes, é um caso, realmente, a registrar. A qualquer hora — manhã, tarde e noite — que os visitemos, encon-

tramol-os desertos, q u a n d o não frequentados por meia dúzia de desocupados, q u e acham, assim, um abrigo para supportarem o decorrer monotonico das horas, á sombra das arvores, sobre os duros bancos...

A' noite, os focos electricos parecem arrependidos de sua missão, tal o ar de tristeza e de dor, de somno e aborrecimento que representam.

De forma que os jardins, no Recife, têm effeito puramente decorativo.

Vemos por ahí fóra praças ajardinadas sem vivalma que as procure para conversar um pouco com as palmeiras, ou as flores — com o silencio, ao menos.

Pergunto, porém, que encanto têm os jardins do Re-

cife para que os frequentem as familias? Sair de casa para sentar num dos bancos de pedra desses jardins, não seia, apenas, monotonico; mas, incommodo e aborrecido, quando outros passeios, e attrahentes, existem. Nem as creanças encontrariam diversões, de modo a distraírem-se, paes e mães, communicativamente. A monotonia, destarte, reside na propria alma dos jardins. Dar-lhes vida, movimento e graça, como?

Acontecerá isso apenas no Recife? Não. No Rio e em São Paulo, um pouco. E' que no Brasil os jardins não se fazem para as familias; e sim, para o publico desocupado. Certo, nas duas referidas capitães ha, nelles, diversões, e um ambiente mais otopico a divagações.

Nas dezenas de praças desta Mamicã as que ainda apresentam certo encanto, onde se pode passeiar nas tardes quentes ou em as noites de luar, são, a meu ver, a "Oswaldo Cruz" e a "Sergio Loreto" — a primeira mais interessante, mais alegre, mais menina e moçoço que a segunda.

Esse dynamismo social que torna "sem igual o Rio e São Paulo", nota-se que se manifesta no Recife. Mas não será nos jardins que elle ha de manifestar-se. Antes, nas ruas, nos clubes, nas cascas diversionaes. Com este sol, e esta poeira, e a educação da familia pernambucana, o Recife será, por muito tempo ainda... a cidade dos jardins abandonados.



JOAQUIM INOJOSA

Ochã Dançante do "Flamengo"



No domingo, 25 de fevereiro, o simpósio de recreio desportivo filiado à L. P. D. T., "Sport Club Flamengo", realizou, em honra de suas grãs admiradoras, um "chá-dançante" que se revestiu de muito brilho.

Os nossos clichês mostram, o primeiro, a diretoria do clube, tendo-se ao centro o sr. Antônio Cabral de Moura, representante da L. P. D. T., e o sr. Manoel Antonio Lobo de Amorim, presidente do "Flamengo", e as demais bailarinas da elegante reunião.



ATTITUDES INCOMPREENHENSIVEIS

Tem causado estranheza o facto, já registado pelos jornais, de uma solidariedade ao empenhamento sr. dr. Arthur Bernardes, pelos senadores e deputados que acompanham o senador Manoel Borba, apresentada no momento em que o Estado, por seu legítimo defensor, reagia eficazmente contra os rebeldes de Prestes.

É inexplicável o sentimento legalista desse grupo que não perde occasião de difficultar o governo, ora em campanha luctante pela imprensa, que lhe é affeição, ora em tentativas de levante em que são encontrados, como parlamentares da tentativa, elementos da intimidade do mesmo politico.

Que é, então, a legalidade? Pode-se admitir dentro do mesmo principio constitucional e princípios tão dispares? A legalidade é, apenas, o governo da União? E donde vem a existência nacional ainda da normal existência dos Estados? A solidariedade a um e a tenaz oppo-

sição ao outro não representam uma politica de duas faces? Não é isto signal de uma dubiedade que não tem o poder de esclarecer mais a perfeitada identidade desses politica na perturbação da ordem legal do país?

A attitude dos amigos do senador Borba, dividindo o seu criterio legalista em duas sentenças: um — da veleidosa legalidade com o presidente Bernardes e outro da rebeldia com o governador Sergio Loreto, não pode passar sem reparos pela que envolve uma acção pouco recomendável.

Porque si se pesam as accusações dos sediciosos contra o governo da União e si se examinam as que são feitas no governo do Estado, verifica-se um perfeito similão.

Como fazer então a differença? Como separar a não solidariedade aos revoltosos de Prestes da solidariedade aos rebeldes de Pernambuco que pretendiam depôr o governo do Estado?

Convenhamos que essa situação é indolosa e de nenhuma forma elegante para os que fazem praça de coherencia de attitudes.

Imagino-se por uma hypothese absurda que a rebeldia dominasse o Estado, e que, pressurosos, o grupo legalista se accommodasse em novas posições. Seria curioso saber si os legionarios de Prestes se converteriam ao culto da legalidade.

Isso é, porém, inadmissível, e uma vez que os partidarios do senador Borba não deixariam trahir o compromisso assumido naquella estranha solidariedade ao governo da União, ter-se-ia a phalange legalista em franca hostilidade aos libertadores que accorrem ao seu appello.

Como se vê, ha realmente attitudes incompreensíveis, fora de todo o senso logico, nessa orientação dos falsos amigos da legalidade que revêla a vida latente de sentimentos contra a ordem e contra os poderes constituídos do país.

ASSOMBRACÃO

Noite negra e aspera
como um pedaço de carvão de pedra.
No ar incolor riscam bambos
como folhas de enxofre
um bando de pyrillampas.
Nos lugões as sopas se abertem
fazendo sereno ás suas amaranadas.
E pousado na cruz de uma velha igreja colonial
— um macho — olha
com olhar de "secca-pimenta"
para um viciado pé de pithão-roxo
que está plantado em frente da porta
de uma casa de sapé.

Noite de magia negra — Adoração
Tudo que a gente vê parece bruxaria — Assombracão.

GILLIATT SCHETTINI

(Canções da minha terra).

CARNAVAL DE 1926



Os salões do "Club Internacional" do Recife abrigaram, sabbado de carnaval, a fina flôr da sociedade recifense.
Damos nesta pagina trez interessantes aspectos da brilhante reunião social.

CHRONICA RURAL

GASPAR PERES

Remo diferente é a situação de agora em materia de litteatura agricola comparada com a dos tempos coloniaes quando, lá a raridade de apparecimento de livros, o proprio ouvidor geral era encarregado da venda dos que se julgava interessantes. Assim aconteceu com um "Manual de fabricação de assucar".

Hoje pode-se dizer que não ha dia em que não chegue ao menos uma publicação nova, ou em os foros de nova por desconhecida até então, ou muito familiar já.

No semma em revista, vieram ao meu poder o "Annuaire Sucrier", de Paris, para 1926, com 52 annos, contendo a lista das fabricas de assucar, refinarias e distillarias do mundo inteiro, estatística, legislação e usos commerciaes; "El Mundo Azucarero", editado em New York, New Orleans e Habana, pela The Louisiana Planter and Sugar Manufacturer Co. e, de outro genero, o "Index Alfabético da Legislação Brasileira sobre Agricultura, Commercio e Industria" no periodo de 15 de novembro de 1889 a 31 de dezembro de 1924, publicado no Rio pelo sr. Gustavo Adolpho Bully, auxilliar addido do extinto Escriptorio de Informaçoes do Brazil em Paris, servindo actualmente no Museu Agrícola e Commercial.

As leis e decretos, inseridos no "Diário Official" e, mais tarde, nas collecções de leis, são transcriptos uma ou outra vez pelos jornaes da Capital Federal e nos Estados, limitado, portanto, o seu conhecimento a pequeno nu-

mero de pessoas. Em regra, ha apenas referencias, até por telegrammas, da promulgação. Adem d'ahi mais um motivo para os leis e decretos se tornarem letra morta, com prejuizo da população, a que muitas vezes beneficia com a concessão de favores — isenção de impostos, premios, etc. O livro do sr. Bully, é, portanto, um guia preciosissimo, achando-se, de mais a mais, organizado de maneira a facilitar as consultas.

O "Annuaire Sucrier" é tambem um livro util aos estudiosos dos cousos da industria assucareira, objecto de cuidados no mundo inteiro, quer as relattos a lavoura, quer a fabrica e commercio. Sahido dos escriptorios do "Journal des Fabricants de Sucre", são lido e são apreciados pela sua orientação conscienciosa que lhe tem permittido vida de sessenta e sete annos, os seus informes devem ser verdadeiros. Infelizmente os locantes a industria assucareira de Pernambuco são atilhos, não dando absolutamente idéa do que ella é, de facto.

O "Annuaire" menciona somente trinta e seis uzinas, contando duas já desmontadas, e erra quanto aos nomes dos proprietarios de varias, ora substituidas. Está incompleta egualmente a informação sobre a industria nos outros Estados, suppondo o "Annuaire" a existencia de empenhos no Acre, no Amazonas e Rio Grande do Sul. Em proprio tenho lamentado a ignorancia em que vivemos nos brasileiros mesmos a respeito do as-

sumplo, sendo mais facil sabermos aqui, por exemplo, as estimaltoes de soffras no estrangeiro do que as de casa. Contudo, o "Annuaire" está deficiente em demasia e aqui motivo. O "Departamento Estadual do Trabalho e Imigração" emittiu em 1924 o mappa das uzinas do Estado no "Journal des Fabricants de Sucre", o que habilitaria a dar um quadro completo a recente de denominação das uzinas, proprietarios e localisação. A industria assucareira da Bahia é conhecida a ponto do "El Mundo Azucarero", de fevereiro por esta circumstancia eu alludi no principio no seu recebimento trazer descripção das uzinas dahi, do systema de cultura e da Cooperativa Alcoolica da Bahia, a mais importante destilatoria do país, já pelo quantidade de aguardente e alcohol que produz, já pelo systema associativo que adoptou para se constituir. Allás, na Bahia vingou esse systema tambem em relação ao fabrico do assucar, como se vê da organização da empresa "Lavoura e Industria Reunidas" empregando cinco ou seis uzinas e do "Syndicato Assucareiro", que controla o commercio do assucar, agrupando todos as uzinas, menos uma.

Naturalmente, desorientado o commercio no resto do país, o "Syndicato Assucareiro" não terá todo o proveito que a união dos fabricantes poderia conseguir, disposto de uns 500 000 saccos em 10 a 12 milhões. Mas obterá, sempre, vantagens justificativas da harmonia de vistas reinante entre os usineiros bahianos.



EM
BOA-VIAGEM

Banho de mar à
phantasia



Varios flagrantes do ba-
nho de mar à phantasia rea-
lizado pouco antes do Carna-
val na pittoresca praia bal-
nearia de Boa-Viagem, ao
longo da Avenida Beira-Mar.



O atavismo da linguagem

MAURICE'A FILHO

É um assumpto deveras interessante o que acaba de suscitar o dr. Eladio Ramos na these apresentada em concurso de portuguez no "Gymnasio Pernambucano".

Trata-se de um trabalho autônomo (o que é pouco frequente entre nós), fructo amadurecido de estudos perseverantes, amparados por uma cultura e uma intelligencia que declinam de todos os elogios que podem caber na imprensa, por exemplo...

Ha na modestia e na sobriedade do autor, reflectidas de onde em onde nos passos de sua vida publica, e agora na sua monographia, o realce evidentes de seu merito e a imposição do seu proprio valor.

Tambem não será meu papel o de metter-me onde não devo ou posso. Eladio Ramos é nome feito na lenda em que labora de ha muito. A minha irreverencia de discipulo rolaria desastrosamente, se em tempo não a impirasse o sorriso de sua misericordia...

Não me portanto isto como uma palavra de critica, senão antes como a confissão leal do meu entusiasmo deante das idéas suggeridas pelo "Portuguez archaico e o linguajar popular no Brasil", que acabo de ler e de refer embebecido.

Não ha negar, uma das mais poderosas forças que a natureza nos legou é essa que importa na transmissibilidade de caracteres somaticos e psychicos nos nossos descendentes. A biologia não contra talvez em si captulo mais vasto e que nos faça pensar mais do que o da hereditariedade. E a tal ponto que as suas fronteiras se alargaram. Os limites biologicos foram modificados por novas categorias de factos que lhes eram extranhos, presos entrelanço pelo rastilho das mesmas leis instinctivas.

Ha muito que a sciencia dividida de um modo geral essas

leis em permanentes e variaveis. Sobre as primeiras se construiu o velho aphorisma: "omnis cellula ex-celula". É o homem que reproduz o homem, o arbusto que gera o arbusto, a flor que renasce em uma outra flor.

A segunda ordem diz respeito á transmissão de caracteres physicos ou psychicos, de variados malizes, do ascendente ao descendente. São particularidades destituidas de certa regularidade na ordem e no tempo, extremamente variaveis umas e outras nos varios individuos. Traçar-se-ia assim para representá-la mentalmente uma linha de oscillações arhythmicas, onde se dispuzessem intermittencias, ascensões, descidas, etc. Haveria na interpretação de um traçado taes phenomenos ainda inexplicaveis...

O dr. Eladio Ramos, ao mergulhar no furto acervo da philologia nacional, andou bem avisado e muito bem inspirado em confrontar o linguajar popular do Brasil de hoje com as formas grammaticaes do portuguez antigo. En vejo nesse trabalho fecundo e patriótico, uma exhumação ou uma resurreição que nos orienta para um mundo cheio de pensamentos novos.

De facto, logo nos occorre ante os estudos do eminente philologo patricio, que os supostos "brasilismos", bem antes de traduzirem incorrecções grammaticaes da nossa lingua representariam, ao contrario, essa mesma lingua sob outras roupagens, actualmentes fóra da moda, esquecidas ou desprezadas pelo pó dos tempos... A corrente forte do classicismo fóra provavelmente um dos elementos modificadores do portuguez primitivo, cujas formas grammaticaes não desapareceram de todo. Muitas se mantiveram através dos tempos, e são aquellas que o dr. Eladio Ra-

mos classifica com muita fidelidade de formas "persistentes", ora conservadas na graphia, ora na prosódia, ora na syntaxe.

Não haverá nesse facto um outro phenomeno curioso?

Não será racional admittir nos exemplos do autor uma especie de atavismo dominando na linguagem do nosso povo? Na voz desse povo não influenciará uma outra mais profunda, a voz de uma mesma raça, o clamor de um mesmo sentimento condensado através das gerações por força de herança?

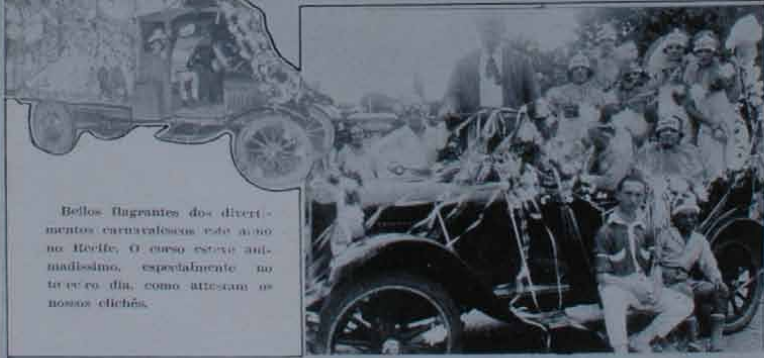
Desse ou daquelle modo, as investigações philologicas do dr. Eladio Ramos tomam caracter de alto valor scientifico.

Os exemplos que elle nos traz são clarissimos. Falam por si mesmos.

Em todos ha uma identificação flagrante entre o portuguez primitivo e o nosso linguajar popular, á proporção que se afastam, que se repulsam por vezes, o portuguez erudito dos nossos tempos (exercto de classicismo) e o mesmo portuguez archaico. É um estudo que nos faz pensar o do illustre philologo pernambucano. Não apenas no ponto de vista philologico, onde seriam modificados os captulos sobre "brasilismos" e "gallicismos", que a tantos dos nossos têm apaixonado quasi sempre inutilmente, quasi sempre em pura perda, senão mais ainda no tocante á physiologia de nossa raça.

De facto, a linguagem não é corpo morto. Ella deve reflectir aspectos da alma de um povo, deve conter pedacos de coração de uma raça, como occulta em si a lembrança de uma patria. Estuda-la como organismo vivo é pois racional e justo. É precisamente a isso que nos leva, intuitivamente, a bem elaborada these do dr. Eladio Ramos.

CARNAVAL DE 1926



Bellos fragmentos dos divertimentos carnavalescos este ano no Recife. O curso esteve admirabilíssimo, especialmente no terceiro dia, como atestam os nossos clichês.

O ensino publico actual

ROCHA PEREIRA

É, realmente, de franco progresso a situação do ensino publico, entre nós.

Quem conheceu, annos atraz a decadencia desse importante ramo da administração publica e observa o seu estado actual, florescente e animado, com um movimento duplo do registrado, há bem pouco tempo, pôde avaliar, perfeitamente, o quanto avançamos, no tocante ao referido problema educacional, neste actual quadriennio.

Com effeito, foi esse um dos aspectos administrativos, que mais se desenvolveram, de tres annos para cá, graças á solicitude e carinho, que os assumptos relativos a educação do povo têm merecido dos actuaes poderes publicos, justamente preocupados em integralizar o ensino elementar na sua verdadeira finalidade; tornando, assim, uma realidade, a educação popular, em Pernambuco.

Dahi, essa serie de brilhantes serviços á causa da instrução, como sejam: construções de predios escolares, distribuição de moveis e materias de ensino, que avultam na capital e em muitas localidades do interior do Estado e realizados neste fe-

cundo e actual periodo administrativo.

No ponto de vista pedagogico, foi tambem notavel o nosso avanço.

Actualmente, o ensino ministrado em nossas escolas primárias é bem diverso do de outr'ora, notando-se a applicação dos mais perfeitos methodos pedagogicos.

Verifica-se, ainda, além dessa preocupação de cultivar o espirito e o coração, segundo a forma classica de dizer dos antigos educadores, o cuidado dispensado ao corpo, de accordo com os ensinamentos da gymnastica e da hygiene, realisaada esta, promissoramente, pela co-operação dos medicos e visitadoras escolares, que co-operam, com os nossos professores, na tarefa da educação dos pequeninos, como recommenda a moderna pedagogia.

Assim, podemos dizer que é de franco progresso, a situação do ensino, em Pernambuco.

E essa é uma das melhores credencias, que bem dizem da intelligente opposição do sr. secretario da Justiça, dr. Annibal Fernandes, que tem sabido concretizar o pensamento do actual governo do Estado.

CARNAVAL DE 1926



Parte do lúcido prestito do Clube "Dragões de Momo", quando, à noite, passava pelas ruas da cidade.

O governo que o povo estima

E. A.

As provas de dedicação ao povo, de respeito às suas prerogativas, de interesse pelos seus mais palpantes problemas, podem ser resumidas em duas categorias: provas convencionais e provas concretas.

Laudar o povo nas supremas aperturas de ordem partidária; iludil-o nos seus raros momentos de dúvida ou irreflexão; procurar interessá-lo em aventuras de caracter faccioso, — é tudo o que pode haver mais incompatível com as normas da verdadeira democracia.

Quem lança mão de tais processos, na ansia de conquistar uma pseudopopularidade, não ama o povo, como procura astuciosamente demonstrar: explora-o simplesmente e essas são as provas fictícias ou convencionais, a que nos referimos.

O governo, porém, que enquadra no seu vasto plano administrativo todas as multiphas questões do interesse social, multiplicando as escolas, levando as estradas de rodagem a zonas inatingidas, combatendo sem tréguas o banditismo através de todas as suas manifestações, dando uma solução prática e conveniente ao delicado problema hospitalar, rasgando a justiça novos horizontes, pelo prestígio de que a envolve; garantindo ao operário do pacífico, dentro da ordem e da lei, por intermédio de uma Curadoria de Accidentes do Trabalho, os sagrados direitos que lhe assiste; o governo, enfim, que encoraja, por todos os meios ao seu alcance, a construção de villas proletárias e, sob os seus diferentes aspectos, a iniciativa particular, esse sim, é realmente amigo do povo e offerece desse sentimento que lhe nasce, imutável e pujante, do íntimo da sua organização democrática, as

provas mais authenticas, — as provas concretas.

É precisamente esse, o caso de Pernambuco.

O governo do Estado, á proporção que se approxima o termino do seu mandato, sente-se cada vez mais forte, mais prestigiado, e mais envolvido por essa aura de sympathia publica.

Exhauram-se os demagogos da renomada hypocrisia, no proposito de atrahir para o governo do Estado a animadversão popular e, quanto mais a sua campanha recrudescer de insidia, maiores e mais significativas pela sua espontaneidade, são as manifestações de apoio recebidas pelo poder publico, de todos os nossos legitimos valores sociais e politicos.

É que o povo já não precisa de mentores mais ou menos suspêitos para discernir, para comparar e para fazer os seus julgamentos definitivos.

Ella passa uma vista retrospectiva sobre os grandes acontecimentos deste periodo governamental, e a verdade, a eterna verdade triumphadora, apparece em toda a sua esplendida grandezza.

Quem augmentou de perto de 1.000 kilometros a rede de pistas carroçaveis do Estado?

Quem se compadeceu do operario, para lhe dar um lar digno da sua labor e uma instituição encarregada de velar pelo seu direito, em casos de accidente?

Quem foi arrancar do caminho da perdição e do vicio essas pequeninas abandonadas, cidadãs de amanhã, para lhes dar direito, por meio da instrucção e do trabalho fecundo, um lugar entre os homens de bem?

Quem teve a coragem de pensar á justiça publica a suprema humilhação de funcionar em

predios incompativos com o seu decoro, com a sua dignidade, com a sua significação social?

Quem teve a temerança de dar ao soldado pernambucano, garantia das nossas prerogativas constitucionaes, o conforto devido á sua lealdade, e á sua bravura, agora mesmo demonstradas na repressão legal aos mazorqueiros de Isidoro Lopes?

Quem, compadecido da situação das classes pobres, promoveu e auxiliou a construção dos hospitales regionaes do Cabo, de Olinda e de Recife?

Quem deu um golpe de morte na miséria dos hospícios, affirmando corajosamente que o louco deve ser encerrado apenas como um doente mental e não como um facinoroso?

Quem tomou a responsabilidade da conclusão das Obras Complementares do Porto?

Quem reformou a Bibliotheca Publica?

Quem deu uma nova feição ao nosso systema presidiario no interior?

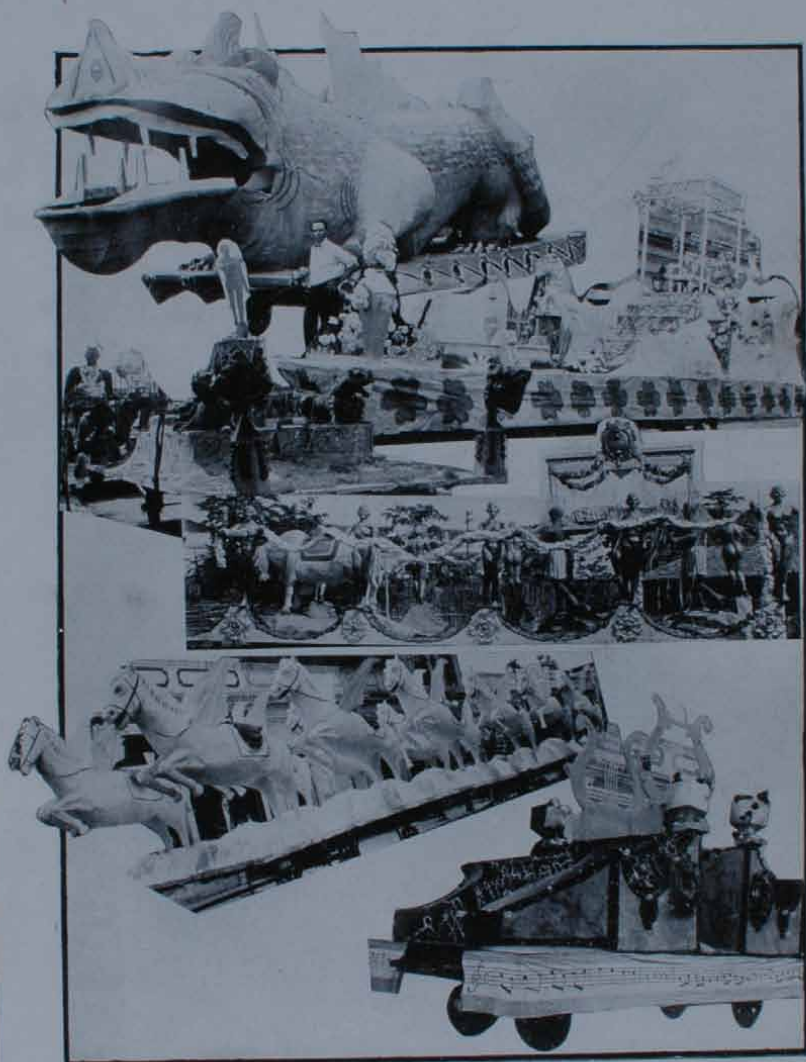
Quem fez o novo bairro do Derby?

Quem teve o arrojo de conceber e executar, sem desfalhecimento, a Avenida Boia-Mar, illuminada e perfeitamente asphalitada em toda a sua extensão, do Recife a Boa Viagem, num desenvolvimento de perto de seis kilometros?

A todas essas interrogações a consciencia publica responde com firmeza: — O actual governo.

E é precisamente por isso que o dr. Sergio Loreto, chefe do Executivo Estadual, é verdadeiramente querido pelos bons pernambucanos, porque foi o reformador dos nossos processos politicos e administrativos, porque foi forte nas suas decisões, porque se revelou sincero no cumprimento das suas promessas.

Carnaval de 1926



Alguns dos innumerables carros allegoricos que constituiram o prestito dos "Dragões de Momo". (Photographias tiradas no barracão).

A casa brasileira

ESTEVÃO PINTO

O sr. Nestor de Figueiredo, que veio representar o Instituto Central de Architectura no Congresso Regionalista do Nordeste, fez, entre nós, uma exposição de arte colonial brasileira, que despertou a curiosidade de todos os amantes ou estudiosos do progresso da estyloização tradicional e patria.

Como se sabe, o que nós chamamos estylo colonial é a applicação, ou o aproveitamento das genuinas formas barrocas ou jesuíticas na construção acolhedora e ingenua de nossas habitações.

E não há nada que se adapte mais ao caracter, ao sangue architectónico brasileiro — o estylo es, para la obra de arte, lo que la sangre es para el cuerpo humano, afirman os espanhoes — não há nada, que se me afigure accommodar melhor ao espirito historico da terra, do que essa arte exaggerada e pittoresca de Barrocinha, com todos os seus frontões, e cartuchos, e molduras, e arcos de resalva, e corredores de claustro, e silhareas de azulejo...

O estylo architectónico português tem soffrido as metamorphoses de diversos períodos e influencias, — o românico e o manuelino, o D. João

V e o marquês de Pombal. — ali que, estabelecendo-se a confusão, Francisco Villaça, seguido por Gonçalo Breyner, Carlos Ramos, Norberto Correia, Paulino Montez, e varios outros architectos e constructores, se insurgiram contra essa dispersão, lançando as bases, ou melhor, procurando fixar as linhas geraes do estylo puramente lusitano.

Entre nós, também, — e prova-o a exposição do illustre representante do Instituto Central de Architectura, — vem surgindo o mesmo renascimento, o mesmo amor e veneração pelas tradições características e regionaes do país.

A casa brasileira vai, a pouco e pouco, esboçando as suas linhas distinctivas e puras — a casa solarenga de aossos bisavós, com aquelle seu aspecto meio patriarcal e meio hospitaleiro, meio jovina e meio sorridente, colorida de azulejos, erigida de "caudas de andorlhus", guardada de mirrarabís, salpicada de canteiros de louça, e em cujos velhos e suaves curamanchões se vão abrigar os passáros durante o rigor tropical das soalheiras.

Nada mais triste e desolador do que essa europeização,

que os nossos homens de arte procuraram imprimir á maioria de habitações particulares do Recife. São casas da França, são casas da Austrália, são casas de toda a parte, menos casas do Brasil, porque ellas mentem á tradição, á historia, ao clima, aos costumes, enfim, da terra, exuberante e verde, onde foram edificadas.

Quem julheia, por exemplo, os luxuosos alhans europeus das vilhas e palacetes construidos ao longo da Côte d'Azur, tem uma idéa de que está percorrendo, sentado incommodamente em um banco da Tramway, os aptazloes arabaldes de Dois Irmãos ou de Casa Amarella. A impressão é a mesma, as figuras são identicas, tal a semelhança, a copia, o servilismo, que existe entre os bangalows ou cottages recifenses e os villinos, mais ou menos luxuosos, das magnificas costas do Mediterraneo.

Urge, portanto, reagir. E as suggestões, offercidas pelo joven expositor, a que me refiro, merecem ser aproveitadas, porque representam um esforço patriótico em prol dos alieceres do estylo architectónico brasileiro.



CARNAVAL DE 1926



A antonação dos divertimentos carnavalescos em 1926, no Recife, está flagrante nas nossas fotografuras. Foram innumerables os blocos que encheram de alegria as ruas desta formosa Maurícia.

Os ultimos dias de Wilde

SYLVIO RABELLO.

Poderá parecer inoportuno trazer Oscar Wilde, na tanto tempo morto, ao commentario do jornal. O cavalheiro que se dirige para o remanso do seu lar, assentado no cantinho do boudoir, lê as noticias derradeiras vindas pelo submarino e as quotiões do cambio. Sobretudo as fluctuações do cambio. Não ha cavalheiro que se não preocupe, tendo uma despesa a abastecer, com as altas e baixas do mercado.

E lidos os factos que garantem a segurança publica, o preço dos cereaes, nada mais poderá interessar um cavalheiro honesto que se dirige para o remanso do seu lar, assentado ao cantinho do boudoir...

E porque trazer Oscar Wilde, morto ha tanto tempo, ao breve commentario de jornal? Faria resposta satisfactoria quem enquerresse um pouco mais além dos muros do quintal.

Passando o 25.º anniversario da morte de Wilde os jornaes de Paris voltam a falar dessa figura que um dia, nos fins do ultimo seculo, abalou toda a grande capital. E o livreiro André Delpeuch, em homenagem posthuma entrega á publicidade o livro "Clamavi ad te" e os pensamentos ineditos do genial irlandez. Daí não ser inteiramente inoportuno lembrar aqui, da pasmeira provincialana, os ultimos dias desse mascarado Sebastian Melmoth, ainda imenso, mesmo na humildade da praia de Berneval.

A proposito Louis Latourrette e Leon Treich lembram os dois Wilde, o dandy impudente e fino aristocrata das idéas que nos saídas de Pierre Louis e no ho-

tel de l'Athenée fascinou as gentes cultas de Paris, e depois o outro, o humilhado, o repellido Wilde, saldo da massorra de Wormwood Scrub, já quebrado de toda a vontade. E o contraste das duas figuras reflectidas no mesmo ambiente, faz pensar na incerteza e na precariedade dos julgos humanos.

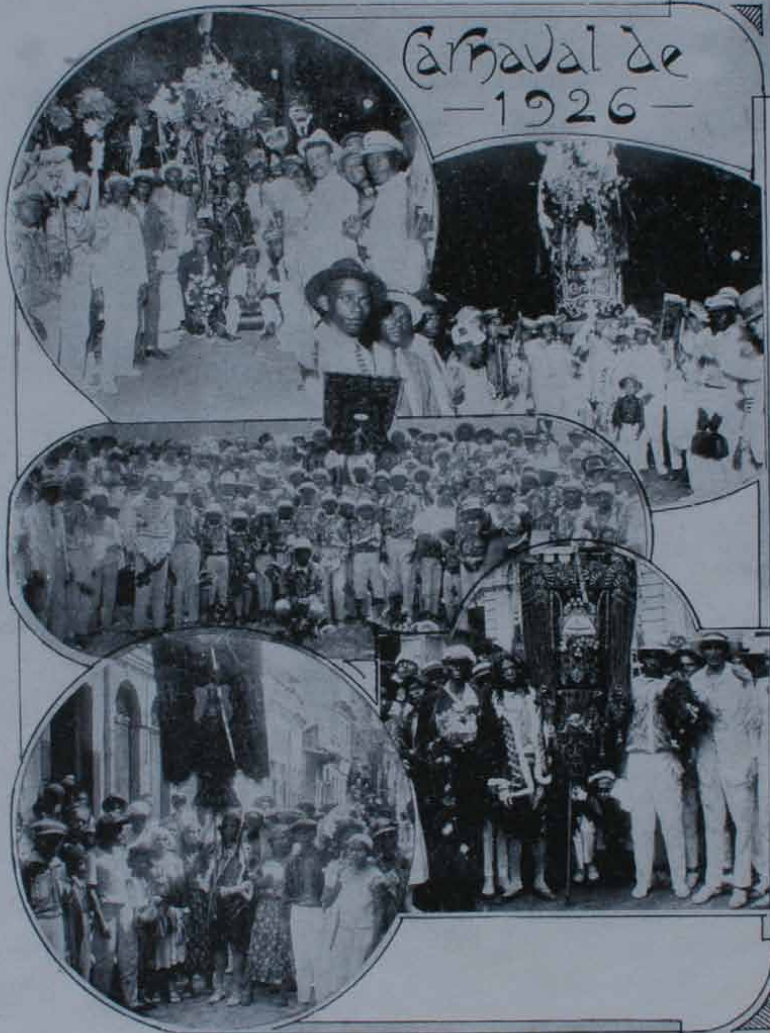
A André Glide que outrora o incensara e por ultimo evitava os contactos demasiadamente publicos, lamentava Wilde a hypocrisia da repulsa dos parisienses. Ne entanto nunca se envergonhara de Verlaine, e se honrara sempre de sua companhia de hebedor genial. E a Latourrette, um dia, a caminho do seu pobre apartamento da "rue des Beaux Arts" disse Wilde com aquella sua voz profundamente expressiva:

— Os parisienses lamberam as minhas botas de triumphador, ha dez annos!

Dias depois Latourrette teve noticia da sua morte. Ao Père Lachaise só sete pessoas — as unicas que o não haviam abandonado de todo — acompanharam o pobre grande escriptor do "Retrato de Dorian Gray". Sete pessoas — Lorrain, Glide, La Gaudarra e os outros — foram pelas ruas de Paris, num doloroso arranco de sinceridade. E talvez a maior, a mais expressiva sinceridade tenha sido a da proprietaria do humilde apartamento da "rue des Beaux Arts", fazendo inscrever numa cartão de flores: "A mon locataire". E foi uma alta graça, a ultima, ao genio que morria.

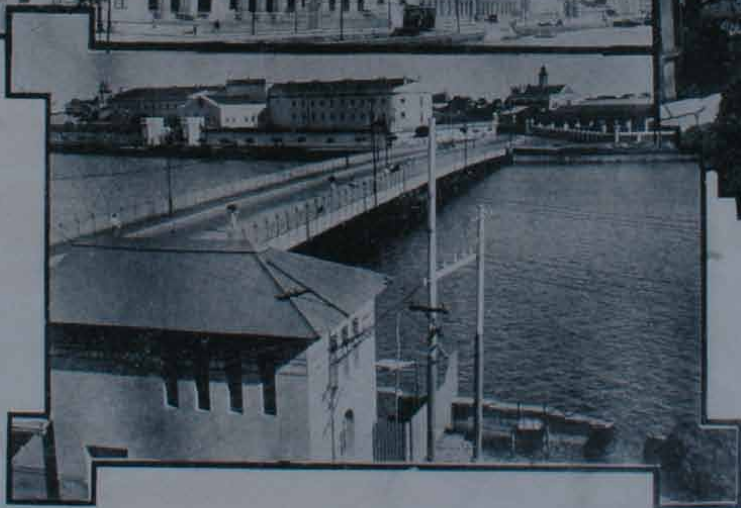
Oscar Wilde não conseguira encontrar novamente a mocidade. Não bastava recomencar simplesmente as loucuras?

Carnaval de —1926—



Os clubes, blocos e cordões pedestres deram, também, muita animação ao carnaval.
Nesta página temos: 1 — Clube Vasourtilhos; 2 — Clube Loubadores; 3 — Troça Prato Mysterioso; 4 — Clube Pão Duro e 5 — Troça Cigarras.

○
RECIFE
DE
HOJE



- O QUE AS GRAN
- 1 — Trecho apanhado
 - 2 — Ponte Buarque de
 - Republica à avenida Rio B
 - 3 — Rua da Aurora,
 - Camara dos Deputados e
 - 4 — Praça Arthur Os
 - 5 — O moderno edifi
 - ways", à rua da Aurora;
 - 6 — Ponte 6 de Março
 - ta ao de Santo Antonio,
 - Penitenciaria e Detenção;
 - 7 — Um aspecto de l
 - novas construções;

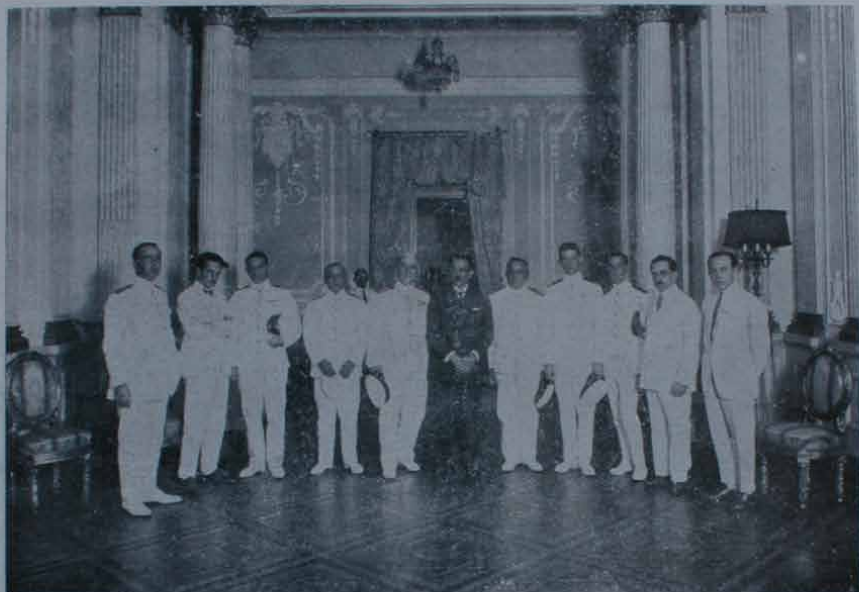
Com as suas pontes,
arborização, modernas
construções e excellen-
te calçamento, o Recife
é, hoje em dia, a cidade
mais bella do Norte.



AS MOSTRAM:
caes José Mariano;
accedo que liga a praça da
ico;
stacando-se os edificios da
Gymnasio Pernambucano;
no bairro do Recife.
da "Pernambuco Tram-
gando o bairro da Boa-Vis-
te à esquerda o edificio da
tro do Recife com as suas



MISSÃO NAVAL NORTE AMERICANA



Às vésperas, a. exp. o sr. dr. Sérgio Loreto, governador do Estado, rodeado dos seis capitães de mar e guerra Thomas Kearney, sub-chefe da missão naval americana; capitão-tenente Madox, chefe da radiographia da mesma missão; capitão de fragata de mar e guerra Marluka de Guerra, capitão de Lima, representando o Estado Maior da Armada; capitão de mar e guerra Suzanna Brandão, capitão do Porto; capitão de corveta Durval Teixeira, director da Escola de Aprendizes Marinheiros; sr. dr. Anthony de Medeiros, director do Departamento de Saúde e Assistência; Loreto Filho, redactor-chefe do "Diário do Estado"; Chazary de Medeiros, official de gabinete do sr. governador do Estado; e capitão Alfredo d'Agostini, ajudante de ordens do sr. governador.

O QUE É A REPARTIÇÃO DE PUBLICAÇÕES OFFICIAES DE PERNAMBUCO

A exemplo do que succede com os outros grandes Estados da Federação, Pernambuco, possui tambem o seu serviço de publicações.

A "Imprensa Official", extinta pelo governo José Bezerra, foi substituída na administração Sérgio Loreto, pela Repartição de Publicações Officiaes, incumbida da edição do "Diário do Estado", da "Revista de Pernambuco" e hem assim de todas as leis estaduais.

O serviço de publicação, nos tempos modernos, constitue uma necessidade publica, ao mesmo tempo que se apresenta indispensavel ao mecanismo administrativo.

As empresas particulares, por melhores intencionalidades e criticas que sejam, não podem, pela sua propria condição, realizar obra perfeita para os interesses do Estado, uma vez que apenas contratados os seus serviços não podem sofrer o inda-

pensavel "controle" do governo. Assim, Pernambuco, reclamava a posse de um serviço de publicações, capaz de ir ao encontro das suas necessidades, sem pensados encargos para a sua economia.

Seguindo o criterio da aproveitamento o governo actual, creou em 15 de abril de 1924, a Repartição de Publicações Officiaes, determinando que a sua secção tecnica, fossem incorporados os machinismos da antiga "Imprensa Official" e existentes na Penitenciaria e Detenção, formalizando, ao mesmo tempo, essa mesma officina no edificio desse ultimo estabelecimento, afim de que fosse aproveitada a mão de obra de operarios detentos.

Com essa providencia visou o governo, a um tempo, dois fins: caberem para a renegociação dos delinquentes pela influencia do trabalho e receber em remuneração a esmola da aproveitação

desses energias condemnadas à inutilidade, mediante realda remuneração, a título de estímulo.

A Repartição de Publicações Officiaes vai correspondendo, com vantagem, a sua finalidade, pois além de editar os dois referidos organos, faz, em suas officinas um regular numero de revistas e publicações diversas.

O "Diário do Estado" é um organo condizente com a formulação moderna, adaptado às suas evoluções e progressos.

A "Revista de Pernambuco", não se faz mister encarecer o merito da sua obra, ella resulta a vista desarmada dos que têm olhos para ver.

A eficiencia da propaganda que realiza das grandes possibilidades do nosso Estado torna-a organo de utilidade publica.

Além desse encargo-edição do "Diário do Estado" e "Revista de Pernambuco", o alludido departamento fornece as diver-

sas publicações estaduais o material do expediente no que diz respeito aos serviços de arte graphica e de encadernação.

Para o desejavel desempenho dessas incumbencias, o governo ampliou as officinas dessa repartição, beneficiando-a com machinas modernas e material necessario. Essa mesma secção occupa, hoje em dia, uma grande area, area essa que por ser insufficiente para as suas limitações, vai ser augmentada com a constracção de novas dependencias.

É o redactor-chefe do "Diário do Estado" o professor Dr. Loreto Filho.

Da Repartição de Publicações Officiaes são, respectivamente, director-gerente o chefe da secção tecnica os srs. dr. Carlos Pires e Abdias Cabral de Moura.

(Do "Fala", de 8 do corrente)

VIDA
SOCIAL



1) O sr. Herculano de Castro e sua exma. consorte d. Judith Wanderley Castro, no dia de seu enlace matrimonial.

A nubente é filha do dr. Alberto Wanderley, da redacção do "Diário do Estado" e de sua esposa d. Adelaide Cavalcanti.

2) Senhorita Ondina Portella, nossa conterranea, que acaba de concluir brilhantemente o curso de Harpa no Instituto Nacional de Musica, conquistando, unica em sua turma, o 1.º premio — medalha de ouro.

Dr. Vicente de Moraes Mello Junior

A. DE CERQUEIRA LEITE

Fêre a penna no papel, e estaca, indecisa e tremula, ante a grandeza do nome a que o pensamento se volta; Vicente de Moraes Mello Junior!

A outrem que não a nós deveria caber o doce encanto de se manifestar sobre tão grande espirito; a outrem, illuminado pelo saber "de honesto estudo" e "de experiencia feito", é que, de justiça, poderia competir a honra de algo dizer acerca do Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Enquanto, porém, não surge o organ appropriado para o exercicio dessa nobre função da Justiça eterna, que se impõe, perdoável será a ousadia de quem, ao calor de um grande affecto, queira prestar a homenagem do coração e do intellecto a um dos maiores vultos que o Destino lhe collocou no caminho da vida.

Disse um dia alguém, ao biographar Marco Aurelio, que o grandioso imperador-philosopho era um desses exemplares magníficos da humanidade, que aos olhos do homem eleva a dignidade e a grandeza do proprio Homem.

Sem exaggero na comparação, a nós sempre nos pareceu que o conceito se applicava, em sua integridade, á figura imponente e magestosa do Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Nascido no Estado de Pernambuco, "ninho de aguias, patria de herões", teve o indefesso batalhador, no exemplo austero de virtudes, que lhe foi o venerando Paé, o guia, o mestre carinhoso, cuja memoria até aos ultimos momentos o acompanhou, mostrando-lhe a senda luminosa do Bem.

Se é certo que "os vivos são governados pelos mortos", como não se haveria de confirmar tal facto, neste caso, em que á hereditariedade se uniu, para sempre, a lembrança constante das virtudes paternas?

Formado em direito pela Faculdade da terra natal, relações de amizade entre o digno Paé, lente da Escola Normal do Recife, e então Presidente da Provincia de S. Paulo fizeram que o nobre moço deixasse a "Venezuela transplantada".

E partiu, cheio de saudade, para em nossa terra engrandecer, de um modo raro, a magistratura local e, com ella, a brasileira.

Em Vicente de Moraes Mello Junior, teve esta um dos mais bellos ornamentos, — verdadeira gloria —, na

qual a modestia excessiva encobria, nos olhos do vulgo, as gemmas preciosissimas, a pedraria multicolor de um caracter de escoll.

Vindo para S. Paulo, foi primeiramente juiz municipal de Iguape e Lorena e, depois, interrompendo a carreira, exerceu o cargo de lente do Curso annexo da Faculdade de Direito, o qual deixou mais tarde, para desde então, e definitivamente, dedicar-se ao Direito em toda sua pureza, áquillo a que já demos chamar — o Sacerdocio da Justiça —, porque outra coisa não lhe foi a passagem pelos diferentes postos que o seu valor conquistou.

Coração magnanimo, personalidade admiravel, merece ser conhecido de quantos aspiram o nobre ideal de vida.

Devemos contemplal-o, pois, sob varios aspectos, a fim de observar, embora imperfeita e rapidamente, a luz offuscante que delle emana em profusão, expondo nitidamente alguma das faces do brilhante polyedro que foi a sua alma encantadora.

Vejanos, pois, o Homem e, neste, o Juiz, o Jurista e o Estheta.

O Homem

Caracterizava-o depressão immensa e profundo conhecimento da vida. Ao contrario daquelles que, ás vezes, se exaltam ante a contemplação do ouro accumulado á custa do sacrificio e do martyrio alheios, o Dr. Moraes Mello nunca se envidescou com a posse do mais estimavel thesouro — Virtude e Saber proprios.

Dis-se-lhe que, em se occultando sob a modestia que o exornava, esse homem extraordinario inspirava um bem-estar, um idealismo são,

rô no dizer de muitos, difficulства o viver, já de si tão difficil.

Tudo observava, tudo previa e, com as luzes do bom-senso e da experencia, a tudo provia, com exactidão, e immudancia, assombrosas.

Diante delle, — parece-nos —, deveriam sentir-se apoucados e humilades muitos daquelles que tem a consciencia nitida do Dever, porquanto verificaram que alli é que se encontrava o esculpido perfeito, o receio immenso de errar!

E, assim como a luz, que espanta as sombras, ainda a contemplação longinqua do seu prestigio chegava a arranciar protestos de espiritos infelizes, que só na treva encontram o meio que lhes é propicio...

Mas elle, — a encarnação do Dever —, trilhava impavido, em todas as conjuncturas da vida, a rota que a si mesmo traçara.

Ha, nesta existencia copiosissima de exemplos, característicos de excepcional grandeza de alma, momentos arrebatadores, que seus amigos conhecem; mas em que o mais obscuro destes não deseja tocar, receioso de offender a memoria augusta de quem os occultou, mantendo, como o principe dos poetas, a certeza de que honras e premios

"Melhor é merecel-os sem os ter

Que possuil-os sem os merecer".

porquanto, muitas vezes, indevidos e vão é o louvor da sociedade.

No Dr. Moraes Mello, pois, o homem foi o grande chefe de Familia, o amigo generoso, — a concretização do Dever!

O Juiz

Disse Ruy, o grande, honra e gloria immarcescivel da Patria, ao dirigir-se a moços que se diplomavam na carreira das leis, que a magistratura é "a mais eminente das profissões a que o homem se pode entregar nes-

(Continuação dos paginas adiante)



Dr. Vicente de Moraes Mello Junior



POEMAS DA DISTANCIA

de Góes Filho

QUATRO JUÍZOS CRÍTICOS VALIOSOS, COMO RECEBERAM O LIVRO "POEMAS DA DISTANCIA", DO NOSSO COMPANHEIRO GÓES FILHO, AS IMPORTANTES REVISTAS CARIOCAS "PON-PON", "PARA TODOS", "ILUSTRAÇÃO MODERNA", E "BOLEEM NOVA" DO PARAÍ

POEMAS DA DISTANCIA.

— Góes Filho é um dos maiores poetas da actual geração pernambucana. Quilómetros disse ao leitor de nossas impressões de leitura dos POEMAS DA DISTANCIA; quizeremos explicar-lhe o nosso ponto de vista estético a respeito da forma, do estilo e do pensamento desse bello poeta, bello em todas as manifestações de sua arte admirável; mas não vale a pena. Que o leitor saboreie esta trova e julgue por si a forma de sentimento e da forma de expressão do jovem artista:

"Quando meu lápis, querida,
Teu nome vai escrevendo,
Faz um sussurro tão humido,
Que eu juro por minha vila,
Sinto a coração dizendo
Que és tu, que o resto escotando."

Da "PON-PON" de 15—3—1925.

Poemas da distancia. — É o titulo do livro. — Góes Filho. — É o nome do poeta. O livro Accessor por uma citação de Nietzsche da Alma do homem de Faustensleben: "A vida do homem, como a de toda a natureza, consiste em uma sucessão de contrastes, que se equilibram." Ha nella alternativas continuas da fadiga e de repouso, de sono e de vigília, de

alegria e de dor". Estas palavras são o tom da origem que contém a joven artista, entre as que se encontra aqui o entusiasmo, enusador de simplicidade, que é proprio auctor representou aqui, uma tarde, no Telles, durante a festa em homenagem aos novos bachareiros pernambucanos e que tanto successo fez. Elle devotou a obra: o traço parte, luz, sombra, treva. E os tres têm momentos felle e doçura. Ha aqui pequenas trovões nos Poemas da distancia. Hadas, Góes Filho atreou auctoriamente. A edição habita das offeinas de Pimenta, ao Mele e Cia, e traz illustrações de Correa Dias e Heine, Moser.

Da "PARA TODOS" de 26—3—1925.

LIVROS NOVOS — "Poemas da Distancia" — Góes Filho. Góes Filho, esse poeta primoroso e original, com a critica das idéas das concepções na confirmação do seu temperamento do poeta das grandezas, publicou "Poemas da Distancia", um volume onde se encontram versos que o leitor lê e guarda. "Lamentações de um herdeiro condado" é sem variação o melhor trabalho que se encontra em "Poemas da Distancia", não desmerecendo com esse minha affirmação o valor das demais produções que

arradaram francamente. Góes Filho que actualmente se encontra no Recife, emulha em passos aguçados para a surpreza e ação do bello, no seu grande orgulho de poeta perfeito, de tanto admirável, de mysticosa hienética do Parana. "Poemas da Distancia" é um volume de versos bellissimos e Góes Filho sabe ser um poeta.

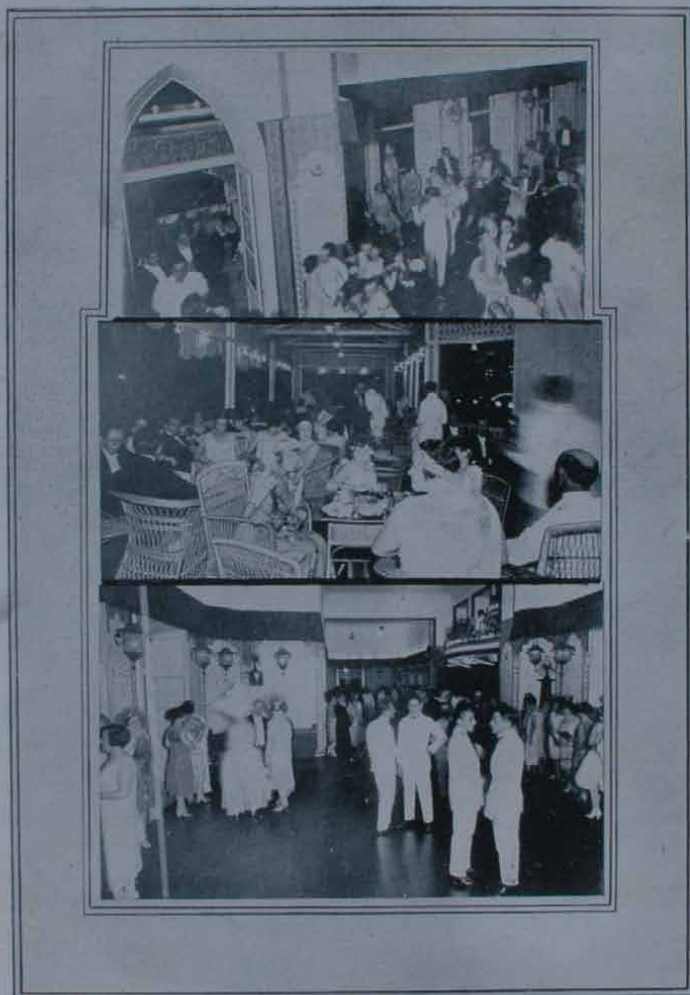
Da "Ilustração Moderna" de 21—10—1925.

Poemas da distancia. Góes Filho. — Um livro de estrofa, principalmente de versos, para arradar a vencer, é preciso que seja a revelação do talento de um verdadeiro poeta. E é um artista que se apresenta apparellado para ser victorioso, para fazer impôr-se nas letras brasileiras e tomar-se um nome consagrado, o joven poeta Góes Filho. Admirável organização romântica, lirica por excellencia, sentimental e amoroso, o auctor do "Poemas da Distancia", seduz pela serena belleza de seus versos, emocionna pela expressão de ternura que de'ca por toda a obra. Não é um livro de requintamentos mundicantes, com rimas emeraldadas, sonetos lapidares e rendilhados caprichos metricos. É mais um livro de poeta, que escreve com a alma, que um livro de artis-

ta, que trabalha e cria novas estrophes. E que suave e humana philosophia se evolva das palavras desta obra de sinceridade e carinho. O amor, actual de tudo o amor. Mas o amor sem bellos incendiarios e emangantados, sem arrouchos transcendentales, nada digno de regêlto, num livro escripto em piena primavera dos annos. Góes Filho é um poeta à maneira quasi mystica dos contemporaneos de Valmore. Chega a soffrer a saudade de não ter amado como devia, amando demais, na sua paixão fatal. É esta a mais viciosa quanta endoçota em sua Poemas. A obra escripta à posteriori de tanto de que vem acordar a lembrança do seu nome no coração do publico estudante e com plêgante de uns viciões bohemios, é um encanto de respeitosa affecto, é um thesouro de doçura e meiguice. Faltam as estrofas que não recebiam com os applausos que cobriram a obra deste joven artista pernambucano. Porque, com inconfinitivo tamanho, typonos, de futuro, um g. do poeta, "Poemas da distancia" é um doce exequio do poeta. E rouca do alma mais pelas illustrações desse enfeitado Correa Dias, e um prazer manual e de lá. Ao querido Góes Filho os nossos agradecimentos pela offrenda fadiga do exemplar que nos enviou.

Da "BOLEEM NOVA" — Numero special de Natal.

CARNAVAL DE 1926



NO "JOCKEY CLUB". — Fragmentos da alegre que empolga os elegantes salões desta sociedade hipica pernambucana, no subleito do carnaval, por ocasião do grande baile á phantasia, um dos acontecimentos de maior realce nos festejos de Momo, este anno.

Uns olhos assim doidos...

HELOISA CHAGAS

— "Não me olhes mais; Isso me curva.

Depois, tens olhos parecem, de tão inquiridores, dois tubos ousados de periscópio que afloram o mar de nossa alma e lhe veem através as lentes das pupilas todas as mais vulgares manifestações...

... esquadrinham-n'a, esgaravaram-n'a... como tou-ris-tas entre ruínas clássicas, ou peritos arrombadores de gavetas...

E me dão a idéa de que, após me olharem, dentro em mim só ha ruínas."

Elle fechou os olhos, mas suas mãos, que eram brancas e macias como mãos de mulher, estenderam-se numa ansia para aquellas mãos que o não buscavam.

— "Não me toques. Tens dedos teem exotismos fantásticos de pedras finas e garras rebeldes e agudas de felinos.

Deixa que tuas mãos nunca me alcancem,—nunca de-vestem o sonho de teu So-nho."

As mãos em que, como um santelmo, luzia a tortu-

ra do inconquistado, descari-ram ao longo do corpo, las-sas, quaes vellas a que o ven-to fugisse, deixando-as flac-cidas...

E como lhe visse os labios palpitando no desejo de se alongarem para seus labios:

— "Guarda esse beijo; li-cará bailando entre nós. Ser-rá o hyphen entre as duas syl-labas longinquas do amor que nossos labios enunciam.

Os labios apertaram-se, mas as narinas fremiram co-mo as de um gato que gosa voluptuosamente a doçura de uma restea solar na seda macia do focinho.

E outra vez:

— "Para que me buscas assim? Assim nunca me encontrarás. Porque, como os raios ultravioletas que se não veem, o perfume de mi-nha alma se não sente: adi-vinha-se."

Em seguida:

Os ouvidos aguçaram-se-lhe no tormento de perscrutar os mínimos ruidos.

Houve um momento o si-lencio, E o silencio em uma ponte que lhe a desse ape-

nas o desejo de estar jun-tos...

— "Não ouças o que te digo. Minhas palavras nada significam.

Ouve aquillo que minha bocca não confessa; ouve o meu ansio, ouve o meu so-nho, ouve o ideal que tenho a alma.

Unge-te com o oleo puri-ficador do espirituahismo.

Pensa-que e me realiza-tás".

*

... sem o peso morto dos sentidos, concentrando-se, elle via o imponderavel de seu corpo luminoso, ouvia a doçura mystica de sua voz...

Naquelle boeca, que pare-cia uma cratera acésa, es-voaçava a flamma absurda de um beijo e suas mãos já não lhe fugiam...

De tudo, porém, evoluva-se um tão alto poder espiri-tual, que era como se a reali-sasse animicamente.

E, quando voltou a si, to-dos lhe notaram uns olhos assim doidos, mas tão man-sos e quase graves, como se creara a Perfeição...

CARNAVAL DE 1926



Flagrantes apanhados durante o Carnaval, vendo-se: parte do corso na sua passagem pelo Largo do Hospício; diversos carros alegóricos do prestíto com que se exibiu o Clube 6 1/2 e a sua directoria; dois aspectos do bloco "A Hora da Lafayette" e um dos salões do "Internacional".

O governador do Estado e os bons pernambucanos

J. C.

Dos homens que tem estado à frente da administração do Pernambuco, o exmo. sr. dr. Sergio Loreto foi um dos poucos que conseguiram criar em torno de seu nome a maior somma de consideração e apoio dos mais valiosos elementos do Estado.

Honrado membro da magistratura federal, alheio sempre às questões administrativas e intelualmente devotado ao espinhoso dever da judicatura, nem por isso deixou a. exc. de revelar-se logo nos primeiros actos de seu governo, um administrador seguro, capaz de resolver, como de facto o fez, os problemas mais árduos e mais palpitantes para o Estado.

Não se tem noticia de outro governo que se aventurasse à realisação de um programma administrativo tão complexo e tanto mais difficil de execução quanto é certo que envolvia um plano de remodelação total do Estado.

Houve mesmo, quando divulgados os projectos do governo, quem duvidasse da possibilidade de se levar avante essas projectos, hoje convertidos em realidade, e graças aos quaes o nosso Estado conseguiu de vez firmar a sua posição como a mais progressista unidade do norte.

Não ha quem possa duvidar, portanto da decisiva influencia que os serviços de remodelação de toda ordem, executados de tres annos a esta parte, tiveram no desenvolvimento moral e material e economico que é patente em todo o territorio pernambucano.

Esses titulos valeram, como era de praver, a elevada estima e rura consideração que são dispensadas constantemente ao chefe do poder executivo.

Nem de outro modo se podem interpretar as manifestações pessoais e collectivas recebidas de elementos de mais alto valor representativo pelo homem que no exercicio de seu cargo se tem sabido impôr como um exemplo de trabalho, de honestidade e de garantia da ordem publica.

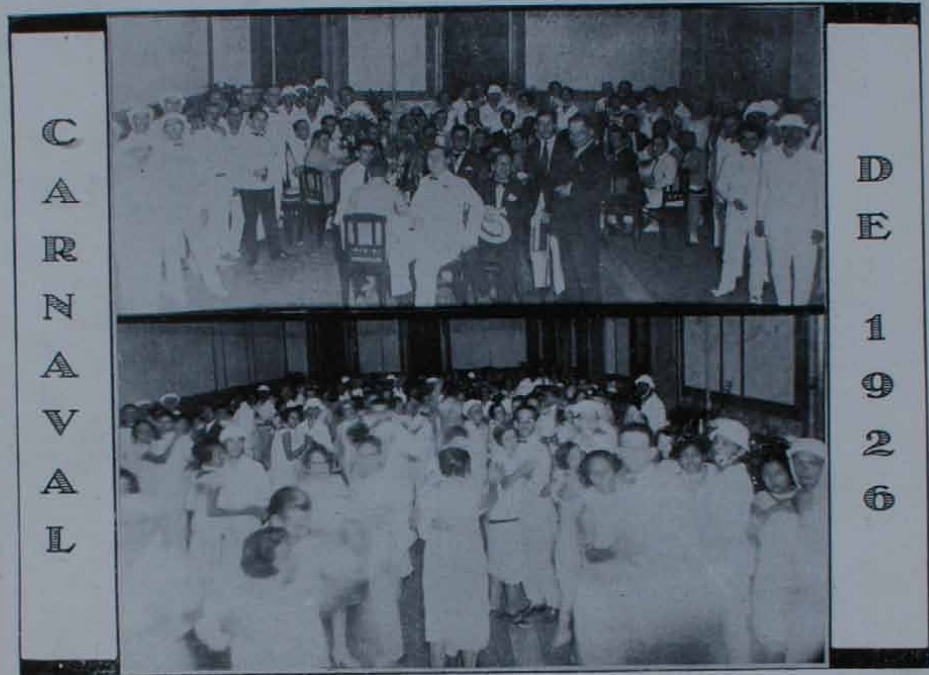
Politica e administrativamente a apogeo do exmo. sr. dr. Sergio Loreto teve sempre em vista os legitimos interesses do Estado.

A sua actuação na obra de assignamento das correntes politicas, entre nós, garantiu-lhe esse periodo de paz dentro do qual foram estudadas e definitivamente resolvidas questões que muito de perto distam respeito à vida do Estado.

E' verdade que desse caminho de proveitoso entendimento politico desgarraram-se alguns elementos que fazem hoje opposição ao governo.

Nem por isso, porém, o governo ventu-se abatido no seu prestigio, que é maior a proporção que novas providencias de ordem administrativa vão sendo postas em pratica e os factos e as cifras vão demonstrando a severa applicação das rendas publicas nas grandes obras comprehendidas no plano reformador.

Nessa parte os bons pernambucanos, aquelles que collocam o interesse do Estado acima de suas aspirações pessoais, têm sabido fazer justiça ao governo. Ao chefe da administração publica não têm faltado o apoio e a solidariedade que são substanciaes a quem resolve questões de ordem geral e que só se concedem tambem aos que se recomendam à admiração e ao respeito dos seus concidadãos, por titulos valiosos.

C
A
R
N
A
V
A
LD
E
1
9
2
6

Interessantes aspectos tirados na sede do "Bloco Apois Fum", no sabbado de Carnaval, por occasião do baile offecido aos seus associados

A industria da pesca

É bastante interessante uma estatística completa sobre a pesca em todo o mundo momentaneamente agora que o assunto está preoccupando a attenção dos brasileiros.

Parcece evidente que os nossos interesses se voltaram para esse vasto campo inexplorado devido a grande crise de alimentação.

Figando informa uma revista norte-americana, lida publicado durante um anno, em todo o mundo é calculado em cerca de um milhão de dollars.

Este é o preço pelo qual esse pescado fica ao consumidor.

Desta quantia, nada menos de 25 % representa o custo da fructificação, dos transportes e

dos lucros do atacadista e do retalhista.

Esta informação é uma significação especial para nós. Como é sabido, o commandante Frederico Villar, está organizando ou, melhor, fundando, a industria da pesca, no Brasil sobre as bases mais liberas, por meio das cooperativas de pesca, o que traz uma dupla vantagem, para o pescador, que lucrá mais, com a impressão dos intermediarios graças a organização cooperativa e para o consumidor, que assim consegue comprar mais barato.

Na estatística que mencionamos, o Japão figura em primeiro lugar, produzindo em pescado, 89

milhões de dollars; a seguir, vêm os Estados Unidos, com 89 milhões; seguindo-se-then, a France, com 85 milhões; a Hespanha, com 72 milhões...

O Brasil não figura na especificação, por que de certo não deve representar quantia apreciavel e, no entanto, poderia já produzir mais do que o Japão, que está em primeiro lugar!

São form dave a os capitais empregados na industria da pesca, notando-se um progressivo aumento.

Só no que respecta aos Estados Unidos a contar de 1908, para cá, subiram de 33 milhões de dollars!

Cidade-Relíquia

SOLÓN DE ALBUQUERQUE, nosso companheiro de redacção, depois de ouvir a conferencia do dr. Nestor Figueiredo, sobre Architectura Tradicional de Ouro Preto, escreveu, especialmente para a "Revista de Pernambuco":

Antiga capital de Minas Gerais. Ouro Preto conserva a mesma apparencia antiga, pois ha quarenta annos não se edifica.

Os seus primeiros edificios levantados foram as igrejas de S. João Baptista e do padre Farias, hoje abandonadas e ameaçando desabar a todo dia, conservando, porém, em os interiores, as mais ricas obras de talha do Brasil.

Na "cidade-reliquia", aqui se ergue a igreja de Santa Ephigenia, pittoresca nas suas linhas geraes que são um arrojado de concepções artisticas, com volutas interrompidas, de uma suavidade que encanta, com baixos relevos de harmonia perfeita, com um nicho que é um primor.

Ali, a igreja de S. Francisco de Assis, considerada a obra prima do maior artista dos tempos coloniaes, o celebre Alejardín, que a executou com o coração, no dizer poetico das chronicas, tal a perfeição do conjunto.

Na igreja de S. Francisco de Assis, que é o templo mais brasileiro que se conhece, estão claramente definidos os gestos largos — característicos do estylo nacional, ao lado das linhas barrocas.

A nave e o pulpito desta igreja são os maiores patrimónios de arte brasileira: este, tallado em pedra, de execução difficilissima e admiravel, executado pelo Alejardín e a nave, trabalho deste, auxiliada por Manoel de Athayde, que tomou parte saliente, sobretudo, no painel decorativo.

Acolá, um chafariz que, si não representa obra de caracter brasileiro, em flagrante differença com o aspecto das construcções civis e religiosas da epocha, é interessante no desenho geral.

Mais adiante um velho trecho de rua, com edificios grandes, largos, beirões salientes, em ruina.

Mesmo assim, descobre-se o espirito nacional que o executou, através das linhas expozas que só o tempo destruiu.

Mais adiante é o palacete do Conde de Assumar, com uma igreja ao lado, interessantissimo, em cujo interior se antevê uma acolhedora hospitalidade demonstrada no exterior de aspecto feudal.

E' ainda a fonte de Marília, com o seu edificio de lado,

bello e grande nos seus traços coloniaes, e, depois, a igreja do Carmo, trabalhada em pedra sabão as suas graciosas linhas curvas que se repetem e se encontram.

A seguir, a igreja Matriz, singela nos motivos porem suggestiva no conjunto.

O traçado da nave é egyptico, unico talvez no Brasil.

Possue um pulpito deslumbrante, tendo ao alto a figura de Santa Izabel, rodeada de paines executados em madeira.

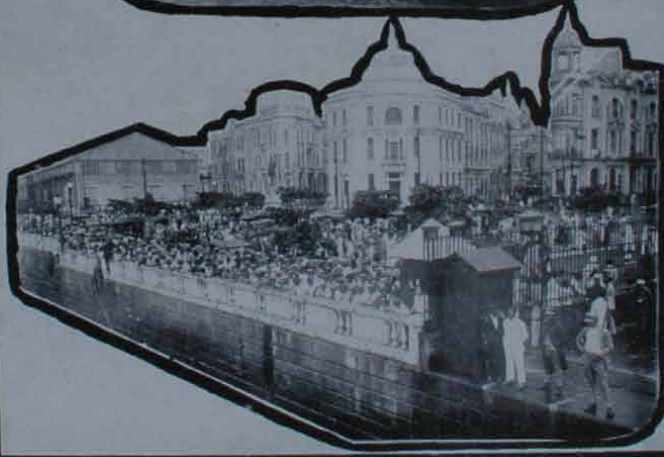
Folhas de acantho, com pronunciada semellhança das obras do seculo XVII, ladeiam o altar-mór onde se encontra um Christo de marfim, numa expressão contrita, de dor e piedade.

Continuando, apparece a Casa das Moedas, de aspecto sobrio, bella nos detalhes.

Tem o pinhal contornado de curvas graciosas, salões amplos e simples, e vestibulo magestoso.

Ainda outros templos e edificios formam a "cidade-reliquia", que, infelizmente, tende a desaparecer pelo pouco amor dos brasileiros aos motivos nacionaes.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES



No dia da chegada de Ramon Franco a Pernambuco, vistosa multidão vai ao cais Rio Branco saudar com o entusiasmo dos seus aplausos o glorioso do intrepido "az".

Moções de solidariedade recebidas pelo governo

Brilhante e altamente significativa foi a manifestação do dia 5 do corrente mez ao exmo. sr. governador promovida pela magistratura do Estado. Às 16 horas e meia, no salão de honra do Palacio do Governo, rodeado o exmo. sr. dr. Sergio Loreto dos seus secretarios de Estado, official de gabinete, senadores Erico Chaves, presidente do Senado; Severino Pinheiro e Mario Castro; deputado federal João Elysis; deputados estaduais Gennaro Guimarães, Sebastião Lins, Antonio Clementino, Loyo Netto, e outros membros da administração, falou em nome da magistratura o sr. dr. Ranulpho Oliveira e Silva integro juiz municipal desta capital.

Eis o seu ponderado discurso que foi muito applaudido:

"Exmo. sr. dr. Sergio Loreto, benemerito governador do Estado:

Honrado com a escolha dos meus dignos collegas da magistratura e dos serventarios do foro do Recife para represental-os aqui, neste momento, tenho o prazer de vir trazer à v. exc. uma mensagem dos mesmos.

É uma justa e merecida homenagem à energia, prompta e patriótica actuação de v. exc. nas tentativas ultimamente havidas em nosso territorio, de perturbação da ordem constitucional por meio de brasileiros infelizmente transviados do campo sereno da lei e entregues a aventuras que os têm arrastado a deploraveis consequências.

V. exc. prestou, assim, um enorme serviço, não só a Pernambuco, como ao Brasil inteiro.

Não se trata de uma homenagem politica. Não. A nossa attitude, vindo hoje trazer a v. exc. sinceros applausos, não tem caracter partidario. Queremos significar o nos-

so entusiasmo a v. exc. por ter, nessa emergencia, se constituido mais uma vez o guarda vigilante e forte da lei, da ordem constitucional.

A mensagem dirá a v. exc., melhor do que eu, a sinceridade e pureza das nossas intenções.

Accepte v. exc. e continue, como tem sempre feito, a servir lealmente à nossa Patria, certo de que contará sempre com a gratidão, com o reconhecimento dos compatriotas bem intencionados."

Ao terminar o seu discurso, o orador entregou a s. exc. o sr. dr. Sergio Loreto em artistica brochura a moção de applausos e solidariedade.

Sob vivos applausos da numerosa assistencia constituida pelos signatarios do expressivo documento, o exmo. sr. governador do Estado começou o seu discurso dizendo que aceitava reconhecido a moção de applauso e solidariedade da magistratura. Pernambuco, disse s. exc., havia se preparado para a reacção na defeza da ordem constitucional.

O governador estava vigilante. Desde a invasão dos territorios da Bahia, Piahy e Ceará, as forças pernambucanas guardavam as nossas fronteiras. O chefe do executivo, continuou s. exc., trabalhava silenciosamente, e esse trabalho tinha em vista manter intacto o solo pernambucano dessa incursão de vândalos.

A invasão do Estado da Parahyba e rapida penetração nas fronteiras do nosso territorio não permittiram que as forças pernambucanas barrassem a incursão da rebeldia. Uma differença de vinte e quatro horas deu margem a que os rebeldes penetrassem em Pernambuco. Mas a energica reacção salvou as cidades do interior.

O sangue pernambucano foi derramado e o heroismo dos soldados, a disciplina dos que assumiram o compromisso da defeza da ordem legal constituiram a segurança da familia e a paz do Estado.

É certo, acrescentou s. exc., que um tresloucado que encontrou em meia duzia de transviados um auxilio poderoso para perturbar a nossa tranquillidade, conseguiu esfriecer por momentos a quietação desta cidade.

Foi, apenas, um momento. A cidade voltou a ordem e actividades de costume.

Ao receber esta homenagem da magistratura, devo dizer, continuou s. exc., que me não causa extranheza. A magistratura é asseguradora da ordem e o seu lugar é justamente na defeza dos principios que constituem a garantia da sociedade.

Eu posso neste momento, terminou s. exc., assegurar aos meus concidadãos que, em nome dessa ordem, contra os perturbadores da tranquillidade publica, contra os ambiciosos, contra os que procuram difficultar a acção dos poderes constituidos, resistirei até a morte.

Vibrantes palmas ecoaram no recinto. O exmo. sr. governador foi vivamente cumprimentado e abraçado pelos presentes.

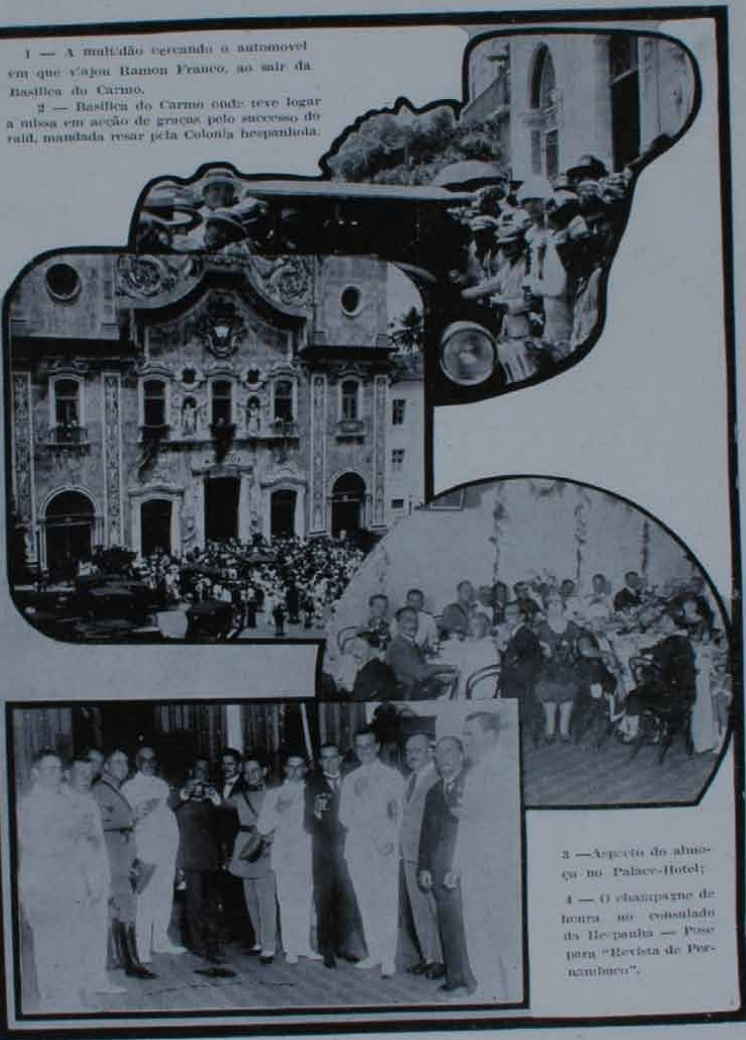
Não se pode desconhecer que essas palavras calaram magnificamente no animo de quantos ouviram a profissão de fé republicana do exmo. sr. dr. Sergio Loreto, empenhando sua vida, o seu coração de patriota pela paz inalteravel da familia pernambucana.

Iguaes manifestações de solidariedade recebeu s. exc. por parte do Congresso do Estado, Concelho Municipal do Recife, bancada federal e dos chefes politicos de maior prestigio no Estado.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES

1 — A multidão cercando o automóvel em que viajou Ramon Franco, ao sair da Basílica do Carmo.

2 — Basílica do Carmo onde teve lugar a missa em ação de graças pelo sucesso do raid, mandada rezar pela Colônia hespanhola.



3 — Aspecto da recepção no Palaco-Hotel.

4 — O champagne de honra no consulado da República — Pose para "Revista de Pernambuco".

PELA PAZ NACIONAL

RAP. DE ALMEIDA

As ultimas aventuras dos rebeldes patricios, agora circumscripções ás infelizes regiões do nordeste estão, de algum modo, preocupando o espirito publico, compungindo o alma nacional.

Não é que tenhamos de perigo os destinos da Patria, assegurados pela estabilidade do regimen, que o monimento politico de 89 sagrou com o brado destemido de Deodoro. A Republica enxerga, orgulhosa de si mesma, na consciência de cada brasileiro, iliano uma firmeza de defeza contra toda e qualquer subversão da ordem constitucional, visando, por isso mesmo, a salvo de uma dissolução interpestiva que por ventura, possa ser objecto de doutrinas demolitorias, pregadas, de quando em vez, por inopia de comprehensão dos deveres civicos compatíveis com o sentimento de patriotismo, que todos devem guardar, religiosamente, no coração.

A preocupação unica e digna de menção nesta hora de angustias nacionaes é a que assenta na intransigencia injustificavel, no incondicional propósito dos que estão em armas contra o poder legalmente constituído, promptos para esse morticínio trucidante, que os mais humildes sentimentos de humanidade repugnam.

Irmãos contra irmãos!... isso lembra, apenas, a estupidez, a selvageria da tragedia de Caindo, que o fanatismo de um povo primitivamente rude — a jagunço — "produto do carascal; dina explorada pela astucia" representou, na furia dantesca do seu inconsciente apoio ao domínio espirital, macabro, de Anulo Conselhoiro.

Si, com effeito, algum ideal moveu esse paulado de branos, que por ahí andam, maltrapilhos e devorados pela coheza dos seus proprios resentimentos, para a pelexia ingloria que tanto os tem infelicitado,

arrastando-os a uma vida de verdadeiros nomades, e delez se origina o levante de São Paulo, o unico, até agora, que assumiu proporções periclitantes para o governo da Nação, tal ideal succumbiu, quando succumbiram, justamente as energias mais vigorosas congregadas em torno da bandeira revolucionaria.

O antecedido e brusco desbaratamento, ou seja a fuga precipitada das forças rebeldes no momento mesmo do assedio á capital paulista, outra coisa não caracterizou senão a fragilidade do ideal revolucionario, a pouca unidade de visões, de inspirações dos inimigos da legalidade.

Já hoje, infelizmente, todos comprehendem que o motivo de tantas revoltas rebentadas, indeterminadamente, de tres annos a esta parte, no territorio nacional, ossoberbando de cuidados o espirito do governo central, ha sido, exclusivamente, o odio que se gerou rancoroso e feroz na alma dos revoltosos contra a pessoa do primeiro magistrado da Nação.

Assim sendo, por motivos de ordem moral e politica o espirito do revolução abate-se, afoga-se no chaos de sua propria incapacidade, ficando incoesumes de qualquer desastre o regimen, a ordem constitucional da Republica, os sagrados destinos da Patria, que os olhos turbados dos beligerantes não vêem na allucinação da lucta, que se desencadeia italiana, cobrindo de lucto o coração e a alma de trinta milhões de brasileiros.

— Quem não chorou, até hontem, a desdita de Portugal, a velha e gloriosa nação amiga, cruelmente ferida pelo punhal de inopitadas rebelções, quando mais precisa a sua

republica, não hem consolida da ainda, do apoio e da defeza dos seus valorosos fundadores?

— Quem não condemnou, porventura, o desvario moscovita depredando, anuquillando até as entranhas a patria de Tolstoy, ainda hoje humilhada, faminta, envergonhada deante das nações progressistas e cultas do antigo continente?

O Brasil, nação forte e generosa, que tanto se ufana tocando á memoria dos seus heróicos desaparecidos, appella, neste momento de dor e desespero, para o patriotismo dos seus filhos amargurados e enrubescidos, chamando-os, carinhosa e afflicta, ao acocoramento do seu regaço affectuoso e bom.

É que a Patria, que é uma segunda mãe da creatura humana, chora e sente-se desgraçada, quando a inoralidade dos filhos lhe traxpassa o coração.

Não apraz á Nação Brasileira o trucidamento dos que lhe requegem o amor, afastados trelostocadamente da sombra protectora do seu pendão aureo-verde. Beijar a fronte dos que lhe sabem, com denodo e sacrificio, defender a honra e as tradições, e dos que, ainda mesmo desviados da senda recta do dever, são comprehendem a derrocada dos extralhos e peccaminosos ideaes, que aos interesses patrios, moral e materialmente offendem, é todo o seu orgulho, a sua mais formosa aspiração.

Bem ingrata é, por certo, a situação de um governo, que se obriga ao imperioso dever de, com armas engañalhadas, chamar á ordem os seus governados. Mais ingratos são ainda os motivos que determinam as convulsões bellicosas entre filhos da mesma nacionalidade.

Para a grandeza e o progresso de nossa querida Patria é necessario e urgente, portanto, que comprehendamos, de vez, o erro sendo o grande mal, que decorre de todas essas luctas intestinas, reconhecidamente estereis.

Ha deante de todos nós — legalistas e revoltosos — um immenso e largo espaço azul tapetado de nuvens — o Firmamento Nesse infinito espaço, que é o Céu, e o Paratzo, e o Thesouro de todos os mysterios divinos, um anjo se nos apparece, fitando, deslumbra-do, a Patria do Cruzeiro.

É o Archanjo da Paz. — De azas soltas e trazendo nos labios entreabertos um riso de doçura e amor fraternal, elle quer voar, descer, veloz até nós, mas teme o fragor da lucta feroz travada no seio augusto da Patria desditosa.

— Porque não recebemos com hosannas, com risos e flores, o santo emissario das Côrtes Celestiaes, levando á Republica Brasileira e aos seus mais devotados propugnadores, o osculo abençoado de uma Concordia ardentemente buscada?

— Por que não fazemos nossa a invocação sublime, que os labios de Coelho Netto balbuciam, no calor de sua revolta contra a barbaria da Germania no conflicto tremendo de 14 a 18: — "Valeo dos céos, Benigna, volla a reatar o fio da vida e a ceatizar as feridas da terra, fazendo com que nos sulcos dos armões brotem messes de ouro, escondendo a mortuaria sob o manto florido que na primavera estendes de valle a monte. Regressa, ó Paz beneficiadora, que os lares se acendem para receber-te e sobem orações a Deus, rogando a tua desejada volta." 2111

O CRUZADOR "BARROSO" EM RECIFE



A serviço da ordem constitucional demorou por alguns dias em nosso porto o cruzador "Barroso", da marinha de guerra nacional.

A "Revista de Pernambuco" conseguiu de sua officialidade e marinheiros uma pose especial.

No segundo dia vê-se o commandante Castro Silva, em companhia de seus distintos companheiros de guarda.

UM COLLEGA DE JEHOVAH

Hedonzo Falcão

Uma quinta-feira destas, quando concorri com a minha pedrinha para a reclamação do "Pau Brasil", por ser velho amigo de Oswaldo de Andrade. (Que diabo! você porque teima em ser francosamente Oswald? Ponha, por favor, o "o" no lugar) não lhe subtrahido e ainda as palavras da engraçada carta publicada no "Para Todos". Alguem me吸引了 a atenção, e eu corri a lê-las, sorrindo, já se vê, sorrindo do desembaraço, da ligeireza de Oswaldo em avançar, com o sol de fora e a letra de fórmula, absurda de tamanha convergência: que indicou o roteiro brasileiro à sua geração.

Conhecia o Oswaldo "blagueur"; o Oswaldo que passadissimamente boquejou visões na Sorbonne; o Oswaldo beatífico que ama Roma, os claustros, os collegios de irmãs de caridade e a camarada particular de todos os conegos; o Oswaldo nacionalista que só se sente à vontade nos "boulevards" estrangeiros; o Oswaldo, ex-futuro candidato ao meio conto mensal do "Petit Trianon". Eram do meu conhecimento todas essas expressões como o original. Mas por uma cortezia de visão de que não me penitenciarei nunca, não me aperecebera do Oswaldo creador da céo e da terra brasileiras ou, antes, do collega rubinca, de Jehovah. Ingenuo, com a classica despreocupação nacional dentro desta hora nervosissima do

universo, tomara a pittoresca arruettida de Oswaldo contra os bastiões da Arte a moda de estruñice inconsequente. Sem dizer nada a ninguém, fazia-lhe a justiça de não o suppor capaz de inelegancia mental de defender a sério o que com absoluta propriedade Tristão de Athayde acaba de denominar "caboclisto paciense". Pensava mesmo que o "Pau Brasil" valia por mais um salemaleque a Blaise Cendrars — que Oswaldo queria demonstrar a esse desfrutabilissimo francez como um jornalista sabe imitar.

Pô's, enganai-me redondamente... As tiradas de Oswaldo de Andrade por aquela revista do nosso querido Alvaro Morreyra levaram-me de carrinho, a essa convieção. Oswaldo é, meus senhores, sem tirar nem pôr — deixem que eu repita — o collega jornalista de Jehovah: é creador. Pelas desarrazoadas razões de um manifesto que entida com finalidade arbitria e que derivou dos volumes estrangeiros que leu na "ateliê" de Place Clichy ali em Paris, já que está creando o Brasil. Elle o declarou, e para enfatizar o arrojado conceito só precisou de citar dois ou tres jões de autorezinhos, suecos ou egypcios e de arropiar da profundica dos bibos outras tantas brochuras, como costumam fazer os modernissimos mancoços da "Estetice" que o cercam e o proclamam maior até que o pae de Adão e do milagre biblico dos sete dias. Quando no "poema" havela

de "Pau Brasil" — "A desoberta" — narrou:

Seguimos nosso caminho por este mar longo

Topamos aves.

E houvemos vista de terra;

não se referia aos navegantes que rumavam para a India a abastecer-se de especiarias, mas a elle proprio, Oswaldo de Andrade. "tourist" incorregavel, neto louro dos bandeirantes... lusitanos que depois da açoão infecunda de tanta pediosa intelligencia, vinha, afinal, crear a arte brasileira, etc., etc., etc.

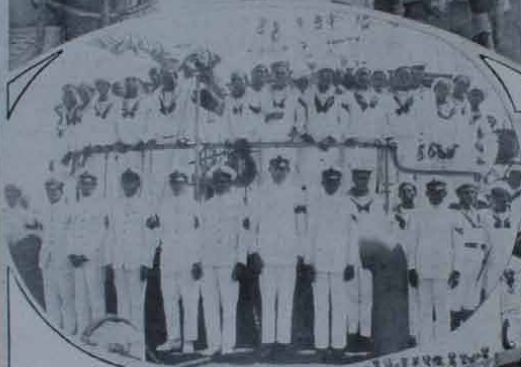
Ora, meus senhores, como a paciencia alheia, a pudicia tem o seu limite, Oswaldo de Andrade deve convencer-se quanto antes de que, escriptor de capacidade normal, labora num formidavel equivoco, e que equivocados tambem estão os que se julgam com a ultima palavra em arte supinam-lá. Com rythmo disciplinado ou dissoluto, não trouxe nenhum delles qualquer fundamento claro da arte que possa honestamente ser nacional. Excessão a todos, de Mario a Oswaldo de Andrade, de Guilherme de Almeida a Manoel Bandeira aquelle "quasi nada" que, feito espirito original, é tudo no fim de contas. Sem applaudir um ou outro exngero menos aceitavel, parece-me que a melhor realisção de poesia brasileira será o "Toda a America", de Ronald de Carvalho. Critiquem-no como o entenderem; diminuam-lhe a autoridade de primeira figura nas letras novas do Brasil com o mesmo desprante com

que se pretende negar o fracasso de poetas de apoltheoses e namoradores de academias, mas bata-se nesta tecla — que o proprio rythmo adoptado nesse poema, e que não chega a ser dissoluto, é singular, vivissimo e está em harmonia com o meio comico trespassado de violentas desigualdades de florestões afagados em sombra e clareiras batidas de luz, de riachos que cantolam nas pedras e de turvas amazonas que lembram o mar. A brasilidade do "Pau Brasil" é, como certas pomadas de limpar metal, "made in France", e a do "Meu" de Guilherme de Almeida e a da ultima parte do "Persia" do lindo poeta que é Manoel Bandeira, sem incidirem nos destrambelhamentos de Oswaldo, não chegam a satisfazer porque não têm, com a espontaneidade, e cheiro, o sabor de coisa nossa. O esforço ficou-lhes muito à flôr do vocabulo. No bello poeta de "Messidor", então o artificio é transparentissimo.

No dia em que a Arte brasileira, com o ridiculo "primitivismo" fulminado por Graça Aranha ou o "caboclisto" parisiense que Tristão de Athayde acutilou, no dia em que ella fór, por uma desgraça sem remedio, o que querem esses moços, com uns "Nocturnos de Bello Horizonte" por cima, ella terá abdicado da sua nobre função de instrumento aferidor da intelligencia e da cultura do Brasil para ser o reflexo da mais desastrada das aberrações estheticas. Só isso que ainda não é tudo...



O
CRUZADOR
"BARROSO"
EM
RECIFE



Após o almoço promovido em honra ao exmo. sr. governador do Estado, a officialidade do "Barroso", posa para a "Revista de Pernambuco".

No primeiro clichê está, lado a lado, o commandante Castro Silva, o capitão Rogaciano de Mello, que representou o sr. governador no almoço.

Seguem-se photographias da guarnição da elegante bello-navy brasileira.



Preguiça auditiva

ANGELINE LADEVESE

É difícil poder comprovar com um ligeiro exame certas anormalidades que impossibilitam ou atrasam os progressos intellectuaes nas crianças.

Existe entre outras uma que é de complicada classificação: a "preguiça auditiva".

Nalguns casos chega a ser um defeito physico.

Ha meninos que não se querem incomodar em ouvir porque não querem comprehender, não querem obedecer acham que o esforço que fazem para isto não compensa o resultado, não lhes parecendo interessante nada do que ouvem.

Outros, abstractos n'uma ideia fixa, parecem ouvir e, em realidade, não ouvem, acompanhando apenas o ruido das palavras sem entender o sentido nem querer entender o sentido do que pais e mestres falam.

Este defeito, vicio ou enfermidade se revela, não somente nas crianças, porem nos adultos que são submetidos a autoridade de outras pessoas superiores a elles em posição, intelligencia ou caracter.

Pode-se frequentemente observar este fenomeno nos empregados de baixa categoria, no commercio e no serviço domestico.

Si o patrão tem hábito de pedir café ás oito horas da manhã e um dia, extraordinariamente, quer mudar este café por chá naquella mesma hora e chama a criada, dizendo-lhe:

— Sebastiana, traz-me

uma chicara de chá... pode estar certo que (em 98 casos por 100) a criada lhe apresentará a chicara de café que está habituada a trazer-lhe todos os dias.

Aquella mulher está tão certa de que as palavras que pronuncia o patrão na hora de pedir o café habitual não podem significar outra coisa senão pedir aquelle café. Acha que não é necessario comprehender o sentido das palavras do seu Senhor pois, segundo o seu pensamento, não pode desejar outra coisa n'aquella hora.

Contou-me em Paris um especialista em ouvidos que teve numa occasião que examinou uma criança que os paes consideravam surda. Fez um minucioso exame, não encontrando coisa nenhuma que justificasse este incommodo.

Depois de pôr durante varias semanas o menino em observação, pôde chegar a conclusão de que a creaturinha, além de ser dengosa e mimoseada ao extremo pelos paes, tinha profunda anemia cerebral que lhe impedia interessar-se por qualquer coisa e estas circumstancias produziram nella uma indifferença tão absoluta por quanto se falava ao seu lado que se havia habituado a não ouvir: tinha os ouvidos em perfeito estado.

N'uma aula de trinta alumnos, ha geralmente um ou dois que não ouvem o que o lente diz. Não é surdez, é falta de attenção, nem de intelligencia... é preguiça au-

ditiva: acham que é inútil ouvir.

Um alumno assim ueve ser collocado perto do lente que acompanha com o olhar as palavras e, em certas occasiões é preciso fazer-lhe repetir as palavras que acoua de pronunciar.

Acontece isto muitas vezes aos professores que têm um tom monótono de elocução. O interesse dos alumnos se intoxicifica com uma dilação clara e matizes expressivos na entonação quando se preffeciona.

A variedade nas inflexões da phrasologia desperta o espirito, excitando o sentido auditivo.

Como antes indiquei, a preguiça de ouvir nas crianças é, não poucas vezes consequência da anemia, mas... nos adultos?

Pode ser o contraste violento da differença de intellectualidade entre quem fala e quem ouve: um sábio que esteja obrigado a viver entre analfabetos pode adquirir esta apatia do ouvido, pois toma o habito de não achar interesse nem gosto emquanto se fala ao seu redor.

Um analfabeto, de intelligencia limitada e "resignada" que viva em companhia de intellectuaes, acaba-a por não querer saber o que esses conversam, julgando inutil fazer esforços para ouvir, porque tem certeza de jamais comprehender o que elles conversam entre si.

O famoso jornalista, Henri Rochefort, teve um crido

ao qual dava sempre as suas ordens depois de disparar um tiro de pistola com pólvora secca, porque era o unico meio de fazer-lhe prestar attenção ás palavras.

Um dia convellou o meu pae para jantar com elle, havendo esquecido de avisar-lhe de esta particularidade. De repente, quando iam comecar a tomar a sopa, Rochefort tirou do bolso uma pistola e disparou um tiro para o criado. Meu pae, rapidamente, segurou com força o braço do espirituoso jornalista, perguntando-lhe si estava louco.

— Não, respondeu elle sorrindo com calma. E' para chamar a attenção de Jacques.

Os pedagogos podem attribuir a preguiça auditiva á falta de attenção. Em parte têm razão, porem a falta de attenção depende da vontade do alumno e não é anormalidade; a preguiça auditiva não depende da vontade e é mesmo uma anormalidade porque é o resultado de um estado de fraqueza physica que influe sobre o espirito, produzindo uma especie de inconsciencia, de aleijamento cerebral.

E' mais um caso pathologico do que psychologico. Com um alumno deste genero deve ter o mestre um cuidado, uma insistencia maior do que com os outros nas suas explicações; porem é bom que na sua rude e ingrata missão seja ajudado pelo medico.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES



A sessão magna do Gabinete Portuguez de Leitura — Tres aspectos da brilhante solennidade

Quem ousará atacar ao governo do Estado?

ENEAS ALVES

Si governar sem outra preocupação que não seja o bem público, encarado através dos seus múltiplos aspectos, não é corresponder integralmente à expectativa mais exigente de uma colectividade, si systematizadamente relegar para um plano de ordem secundária as questões que se prendem à política, tomada na sua accepção geralativa, afim de poder consagrar à solução dos múltiplos problemas de interesse geral, o máximo de esforço, de tenacidade e de dedicação, não é um programma administrativo de todo o apelo e de toda a solidariedade, si tal absurdo fosse admissível no zelo de um povo que procura, pelo trabalho e pela força incoercível da sua própria consciencia politica, acompanhar o rythmo da evolução continental, então sim, o actual governo do Estado seria passível de accusação e, a sua obra eminentemente patriótica, poderia ser condemnada.

Fóra do absurdo desses hypothese, que a nova mentalidade politica já victoriosamente incorporada ao patrimonio moral de todas as nossas classes conservadoras, repelle com justa indignação, não ha por onde se possa accusar a administração pública que, ha tres annos a pouco, vem realizando um programma governamental cujas etapas já vencidas estão poderosamente concorrendo para esse

surto ascensional que ora se observa nas multiphas manifestações da nossa capacidade.

Accusar o actual governo do Estado, mesmo sophismando com a realidade dos factos concretos, não é tarefa das mais fáceis. Mesmo com o emprego de processos menos dignos, é árdua, senão impossível, a reunião de elementos para essa critica, cujo echo se perde lufcundo na incredulidade e na indifferença dos que sabem fazer justiça, onde como ella deve se fazer sentir.

Realmente de que pode ser accusado o actual governo? Oitocentos e dez kilometros de estrada de rodagem, construídos em 2 annos, sem prejuizo da perfeita conservação de toda a nossa rede rodoviaria, dizem de modo concludente do seu interesse pelo nosso desenvolviméto agrícola, industrial e pastoril.

A Casa Operaria de Afogados, os hospitais regionaes, os pontos de prophylaxia rural disseminados pelo interior, a curadoria de accidentes do trabalho, tudo isso prova que o governo não attendeu com menor empenho ás questões relativas ao conforto e ao bem estar da nossa grande massa proletaria.

A construção do magestoso 'Palacio da Justiça, revela antes e acima de tudo, a consideração desse governo pelo nosso poder judicial, que vai, dentro em

breve, dispor de uma sede digna da sua elevada função no seio da sociedade.

A criação da Colônia correccional; a organização do Departamento de Saúde e Assisténcia e a construção da Avenida Beira Mar, denunciam um grande esforço administrativo em prol da solução desses tres palpantes problemas; a saúde pública, o conforto publico e a assisténcia aos menores abandonados.

A systematica substituição de todas as lugubres masmorras do interior por cadeias publicas, dignas dessa denominação, demonstra que, a acção dos poderes constituídos, ao invés de indistincta à capital, irradiou-se com a mesma febre creadora por todo o territorio do Estado.

Um governo que confunde a accusação dos seus oppositores oppoendo a cada critica desarrazoada a execução de um novo melhoramento de reconhecida utilidade publica, pode fazer suas as palavras de um grande vulto da historia patria: — Cidadão! Eu cumpri o meu dever! Cultuai a Justiça, castigai o crime e premiai sempre o verdadeiro merito.

Puz ao serviço do bem publico tudo de que fui capaz a minha vontade de acertação.

O que mais desejaria para que eu fosse digno de ti, cidadão?





CONGRESSO
REGIONALISTA
DO
NORDESTE

A solennidade
da
instalação

Os nossos clichês representam: o de alto, a mesa que presidia a solennidade da instalação, composta, a contar da esquerda para a direita, das senhoras, dr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito, em cujo salão de honra realhou-se a sessão da instalação de, Odilho Nestor; professor de Direito e jornalista Gilberto Freyre, do "Diário de Pernambuco"; o segundo, um aspecto da selecta assistência.

Congresso de senhoras catholicas

Uma das notas mais originaes do Anno Santo foi, sem duvida, o Congresso Internacional das Ligas Catholicas Femininas, reunido em Roma, sob os auspícios da União Internacional das Mulheres Catholicas.

Não deixa de ser notavel que, em toda a parte (mesmo aqui no Brasil é assim), os movimentos simples das senhoras catholicas, tem nenhuma semelhança com as agitações suffragistas, hujé tão em voga.

El'as preferem a acção social christã e, desta parte mais se condona com a sua condição

de sexo, aquella em que podem desenvolver acção mais effiziente — o que vale dizer que visam especialmente a organização da familia, cellula da sociedade, e a obra de preservação.

A União Internacional das Mulheres Catholicas occupa-se de preferencia dos perigos que ameaçam as familias e a sociedade inteira; occupa-se tambem da educação civica da mulher.

Não cuida do suffragismo directamente mas, como o suffragio feminino está adoptado em numerosos paizes e promet-

te estender-se mais ainda, e'la prudentemente prepara as senhoras catholicas para o cumprimento dos novos deveres politicos.

O Congresso foi aberto pelo cardinal Merry del Val.

Participaram presentes 30 Ligas e federações de syndicatos femininos, pertencentes a 28 nações, e representando cerca de 10 milhões de senhoras catholicas.

A presidência coube á sra. Stenborgne-Eugend, presidente das senhoras catholicas da Hollanda. Viozes um estadomaior luzido: a viscondessa de

Velard, presidente da Liga Patriótica das Senhoras Francesas; a princesa Giustinianni-Bardini, presidente das senhoras catholicas italianas; a princesa de Starenberg, membro do Senado austriaco; a sra. Weber, membro de Reichstag e muitas outras.

Recebendo os cumprimentos, Pio XI felicitou-as pelos seus trabalhos realçados e appellou para o seu auxilio no combate aos exaggeros das modas.

Como nota chic no Congresso, realizou-se a recepção no palacio da Marquesa Condi Patrizi, antiga chefe das senhoras catholicas italianas.

Dr. Vicente de Moraes Mello Junior

(Conclusão)

A. DE CERQUEIRA LEITE

te mundo". E lamentou-se, então de lhe ter a providencia negado tão grande privilegio, se bem que, de facto, além de Juiz internacional da Corte Permanente de Justiça, elle o fôsse de seu Tempo, da Sociedade em que vivia, cujos costumes vergastou com a sua palavra potente, luminosa e terrea.

Juiz!
Encarregado de distribuir Justiça, esse dom sobrelhumano e extraordinário, proprio de Deus, a quem compete o soberano Juizo: incumbido de dizer entre os homens o direito, norma reguladora dos actos humanos, — pharo! do Bem, na evolução da Humanidade!

Vacilla a mente, ao contemplar tão grande encargo.

Existe, acaso, no planeta em que habitamos, missão que a esta exceda e sobrepuja em valor social e moral?

Tal ministerio, venerando e illustre, apenas o supera o daquelle que, com simplicidade e pureza, no ensinamento de Christo vem haurir o balsamo que applica ás chagas do sofrimento.

Dir-se-ia, porventura, — nem tão nobre é a missão do Juiz?

Esquecido andaria, por certo, quem a tanto se abalauçasse, no momento em que se considera a figura do Juiz, deixando de lado casos deploráveis, reprováveis, que patenteiam monstruosidades horribéis, a aberrar da grandeza inherente áquelle que se dedica ás difficuldades e agruras do "jus dicere".

Culminancia moral extraordinaria é a do justo e verdadeiro Juiz, — altura essa plenamente attingida pelo Dr. Moraes Mello, segundo o testemunho unanime de todos e, pois, até daquelles que acaso lhe tenham sido desaffectos, se é que, existindo, queiram praticar na vida um acto que os eleve.

Como Juiz, era o estuioso incansavel dos autos, o relaxador constante dos grandes Mestres, entre os quaes, incontestavelmente, ha muito se astarta.

Para elle, o direito de deusa era sagrado!

E nunca jamais fugia ao dever de julgar, embora poderoso, fôsse o Reu; embora grande fôsse o prestigio social que porventura o cercasse.

Raro teria jurado suspeito.

Nelle, maior que a influencia do accusado, mais forte que as machinações de um ambiente protector, era a justiça insuspeitissima do Juiz!

Vulto que se salienta por uma aprimorada cultura, assim como pelas excellencias do coração, indignado contra o que se lhe afigurava desleixo de julgador, exclamou, ao perder determinada causa: "Embora inutilisados meus esforços, se Juiz fôsse, no caso, o Dr. Moraes Mello, poderia inclinar-me, beijando-lhe as mãos".

Tal era a confiança que a sua justiça inspirava.

Em virtude de elevadissimo criterio, revelado em sentenças luminosas, que se impuzeram á admiração dos competentes, conquistou o primeiro logar, por merecimento, no rol dos Juizes distinctos que poderiam, então, ser admittidos á nossa mais alta corte de justiça.

E assim, em face de tantas provas de valor, teve o governo Rodrigues Alves o alto privilegio, a sábia lembrança de o aproveitar no Tribunal Superior de nosso Estado, onde permaneceram até que a saúde combatida o obrigou a aposentar-se.

Outra fôsse a orientação na escolha dos ministros do Supremo e, sem receio o affirmamos, teria o Dr. Moraes Mello galgado mais esse passo na carreira, para elevação da justiça e honra da patria.

O Jurista

Como cultor do Direito, muito se salientou a brilhante personalidade que ora, de relance, estudamos. Durante a magistratura de primeira instancia, dedicando todo o tempo ao mister de cultivar o espirito, para bem exercer a tarefa de julgar, adquirir conhecimentos solidos e variados, que o habilitaram a demonstrar, já nas obras que escreveu, já em acatadissimos pareceres, o saber profundo que accumulou, graças a intelligente esforço e longo tirocinio.

Eis a razão por que, no Egregio Tribunal de Justiça, o fulgurante voto do Ministro patenteou merecimentos raras que attrahiu a admiração de seus pares, assim como a do mundo juridico indigena.

Na Capital da Republica, entre outros, o insigne Carvalho de Mendonça reconhece-lhe os meritos, que salienta em recentissima obra de direito; outros o citam como autoridade, proclamando-o Mestre, o que se dá igualmente em nosso Estado, onde o seu nome é tido como exemplo de cordura, de excellencia e de valor.

O Estheta

Não parea que, cultivando exemplarmente a sciencia juridica, tão vasta que exige conhecimentos de todos os ramos do saber humano, tivesse o Dr. Moraes Mello descurado o desenvolvimento artistico de seu formoso espirito.

Não. Carinhosamente estudara, na juventude, a sublime arte dos sons, tendo-se deleitado, principalmente, na comprehensão das grandes obras da litteratura pianistica universal.

E o seu gosto para Arte ia a tal ponto que o acatado jurista conhecia e reti-

nhia de memoria trachos formosos de versos immortaes e, a cada paço, citava "Os Lusitadas", de Camões, obra por elle considerada, se não nos enganamos, a maior epopeia artistica do mundo.

E a sua competencia o levava, assim, desprerenciosamente, a fazer aos que o rodeavam as mais criticosas observações acerca de tudo quanto constituia manifestação artistica, quer litteraria, quer musical ou pertencente á delectosa arte das cores.

E' esse, em rapido esboço, o homem extraordinario que perdemos; é esse o luctador extremo que desapparece inesperadamente, quando ainda muito se esperava da sua grande capacidade e reconhecido amor ao trabalho.

"O grande e gravissimo peccado
O caminho da vida nunca certo
Que ainda a gente põe sua esperanga
Tenha a vida tão pouca significancia!"

Foi a perda dezes justo como o desabamento de soberbo e domoçoso edificio, — abrigo e confiança inabalavel de muitos.

O edificio ruín; desfez-se o doce enlevo e, nesta hora, incertos e cambaleantes, não sabem os que ficam como erguer, em meio a tão tristes ruínas, alguma coisa que recorde o bráço, a graça e o espleador passados.

E resta a saudade, o pungitivo sentimento, que se ha de manifestar, sempre vivo, até que ainda exista, no mundo ingrato e vão, alguém que tenha tido a ventura indizível de privar com tão sublime espirito.

S. Paulo, 2 de dezembro de 1925.

A "REVISTA" EM

LIMOEIRO



1 e 2 — Vistas parciais da cidade.

3 — 1.º team do "Colombo Sport Clube", que enfrentou o "Timbaúba Sport Clube", resultando um empate de 1 x 1.

4 — Paisagem do interior.

5 — Cemiterio da cidade.

« VIDA QUE CORRE »

Do illustre escriptor argentino Sánchez Saenz, recebeu o nosso confrade Anísio Galvão uma carta em que fu, entre outros topicos:

"Por intermedio de mi querido Joaquim Inojosa, llegó a mi poder su libro "Vida que corre"... Con anterioridad, conocía su nombre, y le confieso, que tanto en Era Nova como en Jornal do Comercio, en distintas oportunidades, quedé suspenso, al desconocer a tan claro y tan artista escritor.

Por desgracia, en nuestros países de America, parece que es un defecto la claridad literaria, y no lo es, porque ello desentraña un capital interés de índole humano. Usted en sus crónicas, unifica las tendencias más opuestas en literatura, como por exemplo la poetica y la ele-

trica. En la claridad, pone toda la rapidéz posible, a fin de darnos una imagem precisa llena de verdadero arte y de pura emojion, y es así como lo entendieron algunos espíritos, que en sus obras imperecedoras, llenan el apetito de nuestros corazones".

Da apreciada revista paralyhana Era Nova:

Anísio Galvão, o delicioso poeta e brilhante jornalista pernambucano, acaba de publicar o seu livro de estreia, "Vida que corre"...

É todo elle de chronicas, na mór parte escriptas durante a viagem que o autor fez à Europa. Dahi ser um livro sem monotonia, cheio de coisas imprevistas, todas ellas moldadas com muito poder de synthese e, sobretudo, com muito encanto. São paginas que a gente lê com a alma nos olhos. Ha em Vida que corre... a delicia, o sabor das coisas diversas.

Cada uma das suas paginas é uma caixa de surpresa. A sua belleza está justamente nesse motivo de ser um livro sem unidade, um livro por cujas paginas a vida corre com a di-

versidade de scenas e motivos de uma pellicula norte-americana. Porque Vida que corre... é antes de tudo um livro cinematographico, em que os tipos e os paesagens se succedem, se sobrepõem, em que as emoções, mal attingem a nossa sensibilidade, se desfazem para dar lugar a outras, para reaparecerem mais adiante, numa como constante renovação.

Muitos aspectos da vida de Paris foram apanhados pelo autor, cujo poder de observação fixou em detalhes, em traços rapidos e expressivos, o que de mais encantador existe no movimento litterario e social da Cidade-alma. E através das paginas de "Vida que corre..." convivemos com figuras como Charles Lesca, Galis-

to, Divoire, René Maran, o romancista negro do Balouala, Walleffe, Blasco Ibanez e outros; defrontamo-nos com as lindas midinettes dos boulevards e ouvimos-lhes a voz de ave; vamos aos dancing-rooms, onde o jazz põe ritmos barbaros nos corpos das mulheres.

Anísio Galvão ainda se occupa, no seu livro, de vultos notáveis em a nossa actualidade litteraria, e de coisas outras da nossa terra e da nossa gente.

É, por isso, bem merecido o seu successo de livraria: assim no Recife, como no Rio e nas outras capitais.

Na Parahyba, onde Anísio Galvão goza laudax sympathias, há de por certo conhecer o mesmo. — P.

Um optimo elemento de combate à tuberculose

A escarradeira hydro-automatica virá offerecer um optimo elemento de combate á peste branca.

E' mais do que sabido que a fonte primordial do contagio da tuberculose é o escarro pela grande quantidade de germens que encerra.

O escarro, principalmente no interior das habitações, onde os germens encontram todas as condições favoraveis ao seu pullulamento, taes como, a humidade, a obscuridade, a materia organica, e são sómente desalojados de habit tão favoravel para outro ainda melhor, o organismo humano, para onde são levados pelas poeiras d'sprendidas pela vassouragem diaria, constitue um grande perigo, mas não se podia obrigar a população a acabar com o máo e pernicioso habito de escarrar no chão, emquanto não houvesse um systema perfeito para a collecta e destino do escarro. Os antigos typos de escarradeira não servem, e são com razão desprezados pela maioria das pessoas asseadas, que preferem se privar do uso de aparelhos tão asquerosos.

Não garantem, como já mostramos, uma boa collecta dos escarras que são com frequencia projectados fóra do vaso, mas mesmo quando tal não se desse, offerecem o enorme perigo da contaminação no momento em que são lavados.

A escarradeira de limpeza automatica com tampa e jacto d'agua movida a pedal, é o que ha de mais hygienico pois a collecta e remoção do escarro para o esgoto é immediata sem nenhuma intervenção manual.



TYPO PAREDE

Escarradeira HYGEA
PATENTE N.º 1144690
LIMPEZA AUTOMÁTICA
 A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA
 O COMBATE À TUBERCULOSE
APROVADA PELO D. N. SAÚDE PÚBLICA



TYPO CENTRO

E' encontrada em todas as casas de ferragens,
 artigos sanitarios e cirurgia



BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM PERNAMBUCO

Quadro demonstrativo da renda arrecadada no Estado de Pernambuco, a contar de 1922 a 1925, gestão do coronel Xisto Vieira Filho, D. D. Delegado Fiscal.

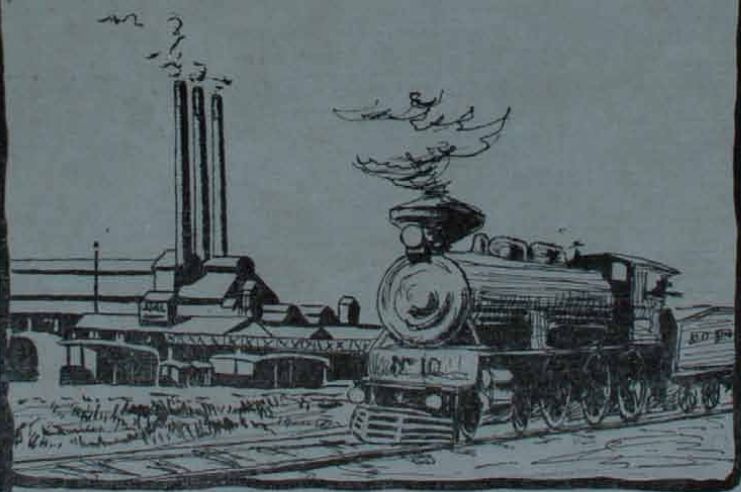
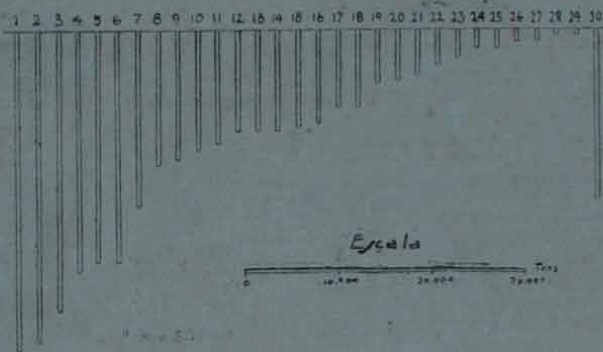
DESCRIMINAÇÕES DA RENDA	1922		1925	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Renda ordinária				
Imposto de Importação, etc.	2.889.664.8597	2.762.536.225	2.254.928.403	2.797.349.819
Imposto de consumo	12.014.096.8301	12.014.096.8301	12.014.096.8301	12.014.096.8301
Imposto sobre circulação	2.687.567.8057	2.687.567.8057	2.687.567.8057	2.687.567.8057
Imposto sobre a renda	702.768.2256	702.768.2256	702.768.2256	702.768.2256
Outras rendas	8.145.9500	8.145.9500	8.145.9500	8.145.9500
Rendas patrimoniaes	26.038.063	26.038.063	26.038.063	26.038.063
Rendas industriais	652.394.8571	652.394.8571	652.394.8571	652.394.8571
Renda extraordinária	117.259.8563	117.259.8563	117.259.8563	117.259.8563
Renda com applicação especial	205.837.8217	205.837.8217	205.837.8217	205.837.8217
Renda a classificar				
Somma	23.336.441.9314	20.289.125.9512	2.794.264.22374	28.045.251.5932

DESCRIMINAÇÕES DA RENDA	1924		1925	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Renda ordinária				
Imposto de Importação, etc.	4.229.267.8502	3.211.137.7819	622.479.8118	2.755.669.425
Imposto de consumo	17.761.283.2634	17.761.283.2634	17.761.283.2634	17.761.283.2634
Imposto sobre circulação	9.146.230.8978	9.146.230.8978	9.146.230.8978	9.146.230.8978
Imposto sobre a renda	276.302.2974	276.302.2974	276.302.2974	276.302.2974
Outras rendas	7.130.22	7.130.22	7.130.22	7.130.22
Rendas patrimoniaes	26.038.063	26.038.063	26.038.063	26.038.063
Rendas industriais	652.394.8571	652.394.8571	652.394.8571	652.394.8571
Renda extraordinária	89.884	89.884	89.884	89.884
Renda com applicação especial	272.675.8176	272.675.8176	272.675.8176	272.675.8176
Renda a classificar				
Somma	4.692.242.5562	31.156.221.6726	3.479.976.1196	35.226.691.8455

NOTA:		1922	1923
Em 1922 a arrecadação foi maior do que em 1923		367.809.460	5.879.639.8162
Em 1924 a arrecadação foi maior do que em 1923		398.269.185	5.167.649.785
Em 1925 a arrecadação foi maior do que em 1924		865.722.624	4.962.469.8738
		2.124.233.262	16.098.425.9665

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE
PERNAMBUCO

D. E. DO T. E. I. SECÇÃO DE ESTATISTICA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DO
ASSUCAR
1925



(Demonstração da estimativa da produção do açúcar no anno de
1925, na pagina seguinte).

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

D. E. do T. e I.

Cultivo do Cão
na litoral de
Pernambuco.

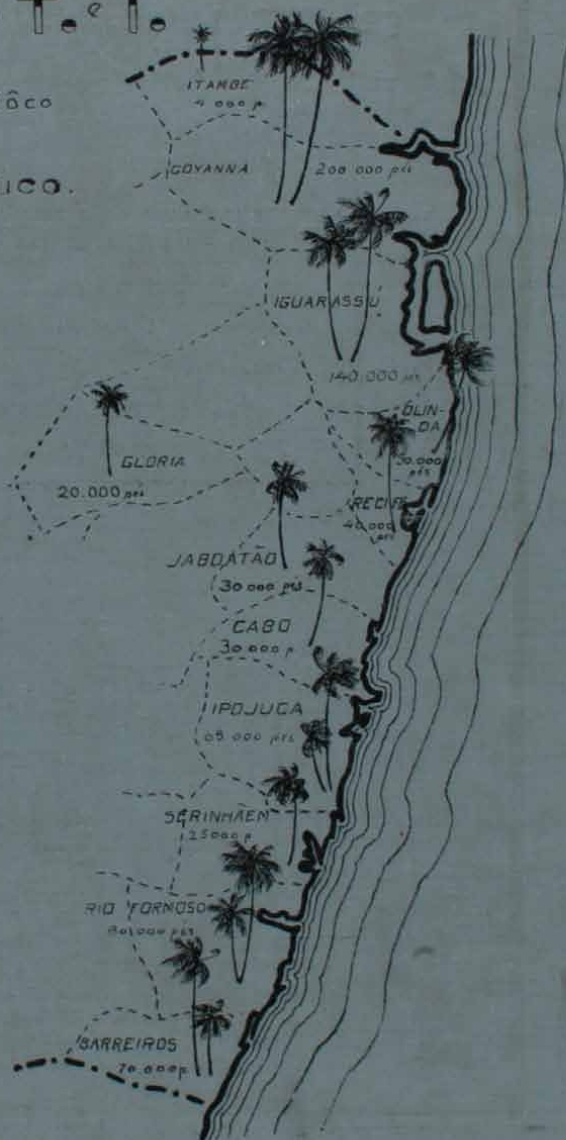
DEPARTAMENTO ESTADUAL
DO TRABALHO E IMMIGRAÇÃO

Secção de Estatística

1925

Estimativa da produção do
açúcar

Municípios	Toneladas
1 — Gamaliteira	31.000
2 — Palmares	31.000
3 — Goyanna	29.000
4 — Cão	25.400
5 — Escada	24.700
6 — Nazaré	24.000
7 — S. Lourenço	18.000
8 — Amatary	14.500
9 — Pau d'Alho	13.500
10 — Água Preta	12.800
11 — Bonito	12.100
12 — Timbaúba	10.750
13 — Ipojuca	10.750
14 — Barrados	10.750
15 — Serinhêna	10.200
16 — Unipapá	9.700
17 — Jaboatão	8.250
18 — Igarassú	8.150
19 — Itambé	5.750
20 — Victoria	5.400
21 — São Fernando	4.800
22 — Recife	3.700
23 — Panelas	3.000
24 — Limoeiro	1.920
25 — Camutanga	1.920
26 — Olinda	1.200
27 — Gloria	1.200
28 — Garuara	800
29 — Triunfo	600
Outros municípios	18.000



"CRUZADA DO AMOR"

Para a cidade toda original do mundo, pelas criações contidas nos esportes que a compoem.

Desdémamos a novidade na Cidade — faz-se demonstração em escolas, ora em associações de filios diversos, ora em reuniões, finalmente, em todas as modalidades da inteligência humana.

Acorda o mundo relatam os telegraphemas parisienses a fundação da "Cruzada do Amor", que vem causando uma sensação imediata nas rotas sociais.

Mais uma ideia que se torna realidade, sob o esforço e operosidade de pessoas bem intencionadas, essa "Cruzada do Amor", cujo programma é trabalhar em prol da humanidade de todo o Amor como labora

Qualtra trabalho de reagente contra os cafes, contra a insalubridade produzida pela guerra de 1914, contra toda sorte de emulsiões crimia.

A "Cruzada" faz actualmente a mobilisação geral de suas "filhas" e seus filios, firmando, forte, para vencer o odio, combatendo em prol do Amor.

Os que trabalham para a effectivação desse ideal, têm em si mesmos os elementos para a victoria e a paz e a nobreza indispensavel a felicidade de uma cidade pacifica.

Arredadas, porém, que muitas desleixas os filios amaldiçoa, pois "é muito mais facil sermar o Vicio, que trazer a Virtude, muito mais simples sermar o odio, que implantar o Amor.

Vão-se, pois, tudo isso, que a luta será pacifica e a conquista se dara pouco a pouco.

Não por isso o ideal soffrido de dorça de ser antes.

Tudoz, cada homem, sempre, a a-vindouro, durante muito difficil for a conquista.

Os laivos estão longe de ser esculhas, mas se tornaram de ouro e luz.

Os fructos, gratificao, se-jornaz, confiança na gloria e no futuro que se obtioam a humilhatoria "Cruzada do Amor".

End. Tel. "HISPANIA"

Codigos:

BENTLEY
LIBERS 5letras
A B C 5 ed melh
RIBEIRO, BORGES
PARTICULABES

Luis Perez

Importação e Exportação

Representações — Consignações

Commissões — Conta Propria

CONSIGNATARIOS DE
VAPORES

Escritorio — RUA BOM JESUS, 163,1.º

Caixa Postal — 179 Telephone. 1853

RECIFE — Pernambuco

BRASIL

OS MENDIGOS NA

FRANÇA

A extirpação da mendicância remanescendo sempre aos governos. De São Paulo, nada mais contribuidor do que uma bella cidade bevendida por uma onda de mendigos que vivem a fustigar e carilade publicos pela expozição, muitas vezes cynica e munitiva, das suas miserias phisicas.

De que não os verdadeiros mendigos, nos quizes um modelo, qualquer ou então nestes impensáveis do trabalho, cabido grande quantidade de individuos espolpados e estruturados a quem fallos de todo o animo pela o trabalho preferido a estúpido aviltante de espolpares.

Por isso, a extirpação necessitaria — que fortemente ainda não se tempreo de se organisação — tem constituído um problema que exige immediata soluçáo da parte dos poderes publicos.

Conseguir-se esse objectivo pela applicação de medidas anti-

as sobre encontrou o necessario collecto material, que não podem adular pelo trabalho. Quanto aos falsos mendigos já se nota se flocras as medidas correspondentes.

Uma estatística impressionante ultimamente levantada para a cidade de Arles, na França, veio demonstrar que este país val talvez na vanguarda da camphora — em que entra muito do alrugaço — pela extirpação da mendicância.

Assim é que, naquella cidade, existiam 140 indolentes no anno de 1846, numero que foi reduzido para 18 em 1911 e de todo extirpado no anno seguinte.

Dez fazer logo desparar a attenção dos varios "curiosos", que pela França trabalham abrevado se que propozem de Bulla de Espanha a está mesmo de Inglaterra.

Nesses países a indolencia vem tomando notavel e periculoso incremento em razão de falta de trabalho que obriga grande numero de homens a sair de suas terras.

Os estrangeiros mostram-se muito satisfeitos com essa cir-

Um dirigivel colossal

Em 26 de dezembro prometteo recentemente para a Sociedade Aero-Americana de Engenheiros Mechanicos de New-York, o sr. Carl T. Frisch, gerente geral da "Aircraft Development Corporation", de Detroit, annunciou que a sua companhia planeja construir um aeroplano indolentemente de metal, com a capacidade de 7.000 lbs de peso cubico e que quer dizer que será duas e mais vezes maior que o "Shenandoah".

O novo dirigivel será construido de metal com 100 fuselagem equipado como um "pullman", declarou Frische, "e terá motor de 2000 cavallos que resistirão a qualquer prova de tempo. Em tempo de guerra, tal aeroplano poderá ser facilmente empregado para fins militares e para fazer o serviço de exploração durante a guerra e até depois da guerra."

Frische disse que a construção de metal será a mais resistente possível, podendo se de encontrar em mais fortes ventos, sem que entre o menor dano. Depois acrescentar: "de este tipo livre resultado, como esperamos que tenha, aumentaremos gradualmente a altura e procuraremos indolentemente mais um passo."

Frische disse que ha mais de cinco a seis milhas estado indolentemente o aeroplano e se pode poder construir dirigiveis com capacidade de transportar seis vezes maior que os actuaes.

Frische terminou a sua conferencia falando ao applico as profetas para conseguir a sua indolencia, segundo se resolveo desde problema.

Dez se para indolente as dimensões do novo dirigivel será, disse que se "Shenandoah" de 1901, ha mais de 100 metros de comprimento, por 18,5 metros de diametro — com um peso de 27.000 libras.

comparação, porque, até o voo de 4 horas de duração, não se abstracou um galão de combustível por hora e o motor consumiu apenas 10 galões de combustível.

INDICADOR COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

VIEIRA, COUTINHO & Cia.
ASSUCAR
Rua Visconde de Hapariça, 77

SILVA GUIMARÃES & Cia.
Assucar, sarque e farinha de trigo
End. Telég. "Guimaraes"
Caixa Postal, 157
Rua Visconde de Hapariça, 87

NOVA & ABREU ASSUCAR
Rua dos Guararapes, 215, 1.º

WILLIAMS & Cia.
Assucar, café, mamona, milho e coure preparado
Rua do Bom Jesus, 144, 1.º

End. Telég. "União" — Caixa Postal, 208 — Telephone, 1918
Rua Vigário Tenório, 177 Trav. da Madre de Deus, 88
PIRELLA, RODRIGUES & Cia.
Importadoras e Exportadoras Estivas, Lonças e Papéis
RECIFE — PERNAMBUCO

A. JOVINO DA FONSECA & Cia.
Assucar e carvão animal
Rua Barão do Triunpho

A. OLIVEIRA & IRMAO ASSUCAR
Rua do Vigário Tenório

M. DA SILVA LOYO & Cia.
Rua Visconde de Hapariça, 171

ALVER FERNANDES IRMAOS ASSUCAR
Praça Arthur Oscar, 217

PAIVA FERREIRA
O sertimento de CALÇADOS da casa **PAIVA FERREIRA** — Livramento n. 15 — rivaliza com o das melhores casas do Recife; sem a diferença porém, que seus preços são sempre mais baratos. Telef. 303 — Tele. CHACIN

CORTE E GUARDE
Com este "coupon" V. Excia. terá direito a uma calça de pó de arroz "FRAN", — e effectuando o compra no valor de 203. — Idem a uma calça de pó "CIGAN" — grande, de 408 e 808. — Idem — a uma calça de algodão, de 708 e 908; e ás uma calça de pó "Organ de Coty", de 1009 sóms. Todos a "TOSCA", 25. — Livramento — 25 (Fazendas e modas)

A. C. COSTA ALECHIM ASSUCAR
Rua Barão do Triunpho n.º 208

RAULIO GONÇALVES
Mamona e assucar
Rua Barão do Triunpho, 380

A. BEZIERRA LEITE
Assucar, café, milho e feijão
End. Telég. "Abelha"
Rua Tobias Barretto, 363

AUGUSTO G. DALVAO
Assucar, aguardente e álcool
Rua do Pilar, 147

JOSE DE VASCONCELLOS & Cia.
ALGODAO
Rua Marquês de Herval, 244, 1.º

ARTHUR VIEIRA
Assucar, algodão, café, milho e mamona
Rua Barão do Triunpho n.º 259

COMES OLIVEIRA & Cia.
Alcool e aguardente
Avenida Lima Castro, 2255

MODISTA
Mme. **SOARES DE OLIVEIRA**
Escute com perfeição, rapidez e grande modicidade de preços vestidas por elegantes e lindas modelas, garantindo um acabamento irreprezível. A título de reclame escute-se vestidas para passeio 3.208000. ATELIER: — Rua Nova n.º 250 — 1.º andar

CASA DUAS NAÇÕES
Compre-se tudo:
Offerece todas as vantagens a quem queira vender as sobeitas domesticoes usadas. Comprav-se, tapetes, móveis e adornos para commoções e salões

A. WOLKOFF & C.
Rua Marquês de Herval n. 108 — Recife

ATELIER DE PHOTO-GRAVURA
Beverito Telles
Estrada das Bemfílias n. 2226
TELEPHONE N. 746
RECIFE

MACIEL, CORDEIRO & Cia.
Commissões, Consignações e Conta — Propria —
54, Travessa Marquês de Herval, 54
Recife — Pernambuco
Telég. — Modisre

SOARES CALDAS & Cia.
Café, assucar, algodão e mamona
Avenida Marquês de Olinda, 150, 1.º

JOSE RUFINO & Cia.
ASSUCAR
Rua Barão do Triunpho, 77, 1.º

BOXWELL & Cia.
Aniagem e algodão
Rua dos Guararapes, 389

PINTO LIPA & Cia.
Alcool, aguardente e bebidas
Viteiros do Muni, 110

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS

Assucar e álcool
Rua Barão do Triunpho, 77, 1.º

JOSE T. DE MOURA
Assucar e algodão
Rua Barão do Triunpho, 469

JOSE GOMES DE NELLO ASSUCAR
Rua dos Guararapes, 363

D. GONÇALVES & Cia.
Assucar, oleo, aniagem e cal
Avenida Rio Branco, 126, 1.º

DURAES, CARDOSO & Cia.
Assucar, aguardente, bebidas, arroz, café, docas, farinha e milho
Rua João do Rego, 152

JOSE DE VASCONCELLOS & Cia.
ALGODAO
End. Telég. "Vasconcellos"
Rua Marquês de Herval, 244, 1.º

OLIVEIRA FILHO & Cia.
Arroz, assucar, café, docas, oleo, aguardente, bebidas, mamona, coure preparado e ciscos
Praça Barão de Lucena, 316

MONTENEGRO, SIMÕES & Cia.
Alcool, oleo e productos pharmaceuticos
Rua Barão da Victoria, 289

LEONIDAS BARROSA
Café e algodão
Rua Barão do Triunpho, 101, 1.º

I. F. DE PONTES & C.
Caixa Postal, 195 — Rua do Bom Jesus, 220, 1.º andar, Sala 4 —
Telephone n. 1788 — End. Tel. "Anico"

Vendem: alvada; cal branca e virgem e salinca; cal prada, virgem e esticada; carbonato de amoniacio; bicarbonato de sodá; carbonato de magnésia; lupulo; chlorreto de cal; ferro; gusa; coque para fundição; coque de pedra; grampos para estrada de ferro; azul de assucar; enxofre; soda caustica; metá anti-fricção; papel de prova e outros. Consultem os nossos preços.

A INTERNACIONAL
Armazens: Rua do Imperador, 303 e Avenida Martins de Barros, 236
End. tel. "Pinhal", Código — "Ribeirão", Tel. 344. Boffes, athletic e luxuosos mobiliarios, Club de metais, adornos, metais, lappearias.

sta. **PINHEIRO & ALMEIDA**

REPRESENTAÇÕES
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Lodges — Quality e Macoris
Estimero-Telegraphos — SANTOS

ADOLPHO SANTOS
Agente de Ricardo Wilmbrato & Cia.
Rua Imperador Pedro II, 376 — 1.º andar

PERNAMBUCO—RECIFE

OCULISTA AMERICANO DR. CELERINO
Especialista em Exames de refração dos olhos
Consultorio: Optics Americana, Rua Nova, 356 (1.º andar), Recife

CASIMIRO FERNANDES & Cia.
Fabrica de velas de cera
Grandes vendedores de papéis para jornais, revistas e para embrulhos, livros em branco etc.
Rua Duque de Caxias, 379/387
RECIFE

ETIENNE OSWALD
Representante das Linotypes Margenthaler-Tintas Ch. Leprieux & C. — casas de salivas, da miudeza, etc. Escripçio fundado em 1904
Praça Barão de Lucena, 33, 1.º andar — Recife

BRUNO VELLOSO
Tecidos
Rua dos Guararapes, 87

ALBINO SILVA & Cia.
Ferreiros
Avenida Marquês de Olinda, 191

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÊDE AVENIDA RIO BRANCO, 106 1.

RIO DE JANEIRO

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, á disposição dos seus embarcadores e recebedores.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O VAPOR
CAMPINAS

Viagem contractual de março

Esperado do Norte no dia 18 do corrente, sahirá no dia 20, para Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA CEARÁ — RIO GRANDE

O VAPOR

RIO AMAZONAS

Viagem contractual de janeiro

Esperado do Sul no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará e Mossoró.

O VAPOR

ITAIPU'

Viagem contractual de fevereiro

Esperado do Norte no dia 20 do corrente, sahirá para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro, Pelotas e Porto Alegre depois de indispensavel demora.

LINHA PARA — RIO GRANDE

O VAPOR

ITABIRA

Viagem contractual de março

Esperado no norte no dia 28 do corrente sahirá para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo.

VIAGENS EXTRAORDINARIAS
DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

O VAPOR

RECIFE

Esperado a 24 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para o Rio e Santos.

AVISO

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarcar só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federaes e Estaduaes.

Para carga, encomendas, fretes e valores, trata-se com os agentes.

ALBERTO FONSECA & Ca.

Avenida Marquez de Olinda n. 122 (andar terreo) — Telep. 1.994

Artigos para viagem

Maletas nas dimensões exigidas
pela "Great Western" 60x40x20

Camisaria

Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 235

Phone, 526

RECIFE - PERNAMBUCO

CONEY-ISLAND PARK

NORTE AMERICANO

Apresenta uma GRANDE COM-
PANHIA com diversos
aparelhos sensacionais de
DIVERSÕES

A mesma COMPANHIA que
aqui esteve por ocasião do
Centenario em 1924

TODOS A

Praça da Faculdade de Direito
Nesta Cidade

MATRIZ: S. PAULO

ESCRITORIO:

Rua Libero Badaró, 87 - 3º

Salas 31 - 32 - 33

Telephone: Central, 3145

Telegrammas: POMPILIO

Codigos: } BORGES, RIBEIRO, BEN-
TLEYS e A B C 5a. Ed.

Deposito:

Rua Moóca 271

Telephone: Braz, 478

FILIAL: RECIFE

Avenida Marquez de Olinda, 117-1.º

Caixa postal, 236

R. C. POMPILIO

Representante e Comissionarios: assucar, algodão, alcool,
pelles, sementes oleoginosas

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO DE:

Assumpção & Cia.
Moraes, Burchard & Cia.
Metallurgica Matarazzo
S/A Araraquara Fabril
S/A Lit. União Industrial
Nazareth, Teixeira & Cia.
S/A Fanabar, etc.

Agentes correspondentes em SANTOS, RIO DE JANEIRO E BAHIA

Representante geral no Estado de São Paulo das aguas de CAXAMBU'

Directorio Commercial Brasileiro

Das Officinas da Repartição de Publicações Officiaes acaba de sair a nova edição do **Directorio Commercial Brasileiro** relativa ao Estado de Pernambuco e de que é director o sr. O. R. Dantas.

Annuario já bastante conhecido nesta praça, onde foi fundado em 1922, unico, no genero, em todo o paiz, este novo volume constitue um repositório amplo e criteriosamente organizado de informações sobre o commercio e a industria do Estado.

Divide-se a obra em 5 partes. Na primeira é apresentada uma noticia relativa á actual situação economica e financeira de Pernambuco, ao seu intercambio commercial com os demais Estados e com os paizes estrangeiros, tudo confirmado pelos mais recentes dados estatísticos officiaes.

A Segunda Parte é uma relação de cerca de 1300 firmas commerciaes e industriaes da capital e do interior, seguida cada uma de detalladas informações sobre a sua organização, como sejam: — Endereços, data da funda-

ção, capital registrado na Junta Commercial, nome, idade e nacionalidade de cada socio, linguas usadas na correspondencia, ramo de negocio, Bancos offerecidos para referencias, etc.

Na Terceira Parte estão essas mesmas firmas classificadas de accordo com seus diferentes ramos de negocio, formando perto de 400 grupos.

A Quarta Parte é uma relação, em ordem alphabetica, dos **endereços telegraphicos** e das **denominações dos Estabelecimentos** de todas as firmas.

Na Quinta e ultima Parte estão inscritas as firmas nacionaes e estrangeiras que tem negocios com o Estado, seguida, cada uma, do nome de seu agente ou representante nesta praça.

De utilidade evidente, certo esta nova edição do excellente annuario encontrará de nossos commerciantes e industriaes a sympathia que já conquistou no Sul, onde se publicam com regularidade as edições do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

COMPANHIA USINA CANSANÇO DE SINIBUAmoer, carne animal e aniagem
Rua Barão do Triunfo, 363**LOPES BARROS & IRMÃO**

Fructas

Rua Pedro Affonso, 97

AMORIM FERNANDES & Cia.Amoer, aguardente, oleos, cafe,
massa de tomate e alimenticias, ta-
bala, bebidas, arroz, aniagem, doces
e fructas Rua do Vigario Tenorio
n. 108**LENZINGER, DIETIKER & Cia.**

TECIDOS

End. Teleg. "Lauzinger"
Rua do Imperador Pedro II, 459**COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS
DE PERNAMBUCO**

Tecidos

Rua do Imperador Pedro II, 463

Elixir de NogueiraEsmegado com grande
successo contra a**SYPHILIS**e suas irritações conac-
quenciaes
Molhar de attitados
medicos**GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE**End. Tel. "Hispana", Codigos: Bentley,
Libere S. Ietras, A. B. C. S. ed.
msh., Ribeiro, Borges, Particulares,
LUIZ PEREZImportação e Exportação. Representa-
ções, Consignações, Comissões e
Conta Propria. Consignatario de va-
pores. Escriptorio: Rua Bom Jesus,
168, f.º. Caixa Postal, 173. Telepho-
na, 1853. Recife — Pernambuco —
Brasil**LOUREIRO MAIA & Cia.**
Armazem de Fazendas
Chato Teleg. "Loureiro"

Rua do Livramento, 28

Fazendas miudezas e artigos de
linho**CASA Mm. ANITA**Veludos, Chapéus e Mantoux. Im-
pendir, 286. Telephons, 447. Per-
nambuco — Paris**S. A. GRANDE CORTUME DO
BARBALHO**

Couro preparado

Avenida Marquez da Olinda, 296

A. COUTINHO & Cia.

MIUDEZAS

Rua Largo do Rosario, 222

EMPRESA DE LENHA

Madeiras e materias de construção

C. B. BORGES

Travessa Marquez do Herval n. 147
(Antiga Concoordia). Telephons n.
624. Aceita encomendas de lenha
de qualquer dimensão apropriada
ao consumo dos fogões de ferro, al-
veneira e fornos, respectivamente.

Entrega immediata nos domicilios

Preço sem competencia

Commissões, Consignações e Conta
Propria**ASSUCAR**Codigos: — Borges, Ribeiro, Mas-
colite, A. B. C. S. 5th Ed.**M. MIRINO DE ALBUQUERQUE**Av. Moraes Rego n. 73 — 1.º
(Sala n. 3)**ALVARES DE CARVALHO & Cia.**

Ferreagens

End. Teleg. "Caboclo" Caixa Pos-
tal, 165. Rua Duque de Caxias,
340 a 350**LOPES BARROS IRMÃOS**Sucessores de Joaquim Lopes Barros
Grandes exportadores de cocos
— OLGA FUNDADA EM 1872
Representados em todas as Praças
do Paiz e Republicas Platinas
Importação e Exportação de Artigos
do Paiz. End. Teleg. "Ave", Codig-
os; Ribeiro, A. B. C. S. Ed. e
Particulares
97 — Rua Pedro Affonso — 97
Recife — Pernambuco**MERCERIA CONFIANÇA**

Registrada

Completo armatorio de generos da
ativas nacionais e estrangeiras
FERRERA D'ALMEIDA
— Largo da Penha, 198 —
RECIFE
Av. Moraes Rego n. 73 — 1.º
ASSUCAR E ALCOOL
RUA DA PENHA**REIS & OLIVEIRA**Representações, Comissões e Con-
signações

Teleg. "Reis" — Caixa Postal, 357

Av. Marques de Olinda, 143, 1.º

CORTUME SAO JOSE

Joaquim Didier & Filho

Couro preparado

Rua Major Codaceira, 368

ANDRADE, MAIA & Cia.

TECIDOS

End. Teleg. "Carlinho"

Rua do Livramento, 72

JOSE LOPES & Cia.

Ferreagens

Rua Duque de Caxias, 310

JOAQUIM GONÇALVES & Cia.

TECIDOS

End. Teleg. "Odeveza"

Rua do Imperador Pedro II, 358

J. PESSOA DE QUEIROZ & Cia.

Tecidos e miudezas — Relógios

"Omaga"

Avenida Marquez de Olinda, 200

PINTO, ALVES & Cia.Assucar, algodão, cafe, canço de
algodão, mamona e oleo

Rua Barão do Triunfo

FABRICA DE OLEOS "SIPOS"

D. GONÇALVES & CIA.

40 A — Rocco da Fabrica — 40 A

BRAGALISA

RECIFE

Oleo de algodão — Oleo de milho
— Oleo de lamparina — Pasta
e farelo de algodão — Sa-
Caixa Postal, 268 — End. tel. "Sipos"
São e realduo**VIRIATO & VILLA CHAN**Xarque e Estivas em grosso
End. Teleg. "Viriato"
Rua Pedro Affonso, 18**CORTUME SANTA MARIA**

de ANDRADE & IRMÃOS

Couro preparado — End. Teleg.
"Mandreda"
Rua Marcellio Dias, 12**BRAZ, SILVA & Cia.**

Tecidos

Avenida Madina de Barros, 444

NARCISO MAIA & Cia.

TECIDOS

Rua Duque de Caxias, 324

PEREIRA CARNEIRO & Cia.Fabrica de Tecidos de Malha
Rua do Vigario Tenorio**W. M. REIS**

— Representações —

Caixa Postal, 357 — End. Teleg.:
"Reis"
Av. Marques de Olinda, 143**RECIFE**

Estado de Pernambuco

BRASIL**FERREIRA IRMÃOS**Commissões e Conta Propria
Telephons n. 1791 — End. Teleg.
"BESSA"

Codigo Ribeiro

FERREIRA IRMÃOSRua do Bom Jesus n. 99 — 1.º andar
Sala 3**RECIFE PERNAMBUCO****A S S U C A R E A L C O O L**
LEIXO & COMPANHIA
Commissões, Consignações e Conta
Propria**DIETIKER & Cia.**Armazem de Fazendas
Macedo — 22, Rua do Comercio
Pernambuco — 469, Rua Imperador
Pedro II — Caixa do Correo, 88**ARMAZEM FRANQUEIRA**

(Antiga Casa Nova Pedrosa)

— de —

SILVA & MONTEIROPermanente deposito de ativos em
grosso e a retalho
RUA DA PENHA N. 83
Telephons, 538
Telegramma — "Franqueira"

GARANTO-LHE:

..... se beber

“Antarctica

..... Pilsener”

não mais beberá

..... outra cerveja

Companhias Francezas de Navegação

Paquetes correios subvencionados pelo governo francez

Chargeurs Reunis — Sud-Atlantique — France-Amerique

Viagens regulares e rapidas entre a França, Hespanha,
Portugal, Brasil e Argentina

Accomodações especiaes para passageiros de primeira e terceira classes

AGENTES EXCLUSIVOS

Companhia Commercial e Maritima

240—Rua do Bom Jesus — RECIFE

CABELLOS

Uma desroberza cujo segredo custou 200 contos de rs.

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capilares. Não mancha a pelle e não é nociva. É uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

- 1.) — Desapparece a Caspa.
- 2.) — Cessa a queda dos cabellos.
- 3.) — Os cabellos brancos descoloridos, grisalhos voltam á cor natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.) — Detém o nascimento de cabellos brancos.
- 5.) — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Paschoal Caruso & Cia.

Rua General Camara, 214 — Endereço Telegr. CARUSO

CAIXA POSTAL, 28

TELEPHONES

Escriptorio 1700 — Armazem e Off. 608

CODIGOS:

A. B. C. 5. Edição e 5. Melhorada Bentley Ribeiro
Borges E. Mascotte

SANTOS

Fabrica de artefactos de metal

Escriptorio em S. Paulo — Rua José Bonifacio, 33-1

Escriptorio no Rio de Janeiro — Rua, Buenos Ayres, 88-Sabado

Sala 11 — Telephone, Norte 643

Tel. Central, 2544 — End. Telegr.

Caixa Postal 2335 — WESTERN — NASMA

Representante em Pernambuco **Alberto Genn**

Av. Marquez de Olinda, 150 1.ª — Caixa Postal, 163

Artigos sanitarios em geral — Materias para encanamentos de agua, gaz e exgostos — Chapas de ferro galvanizadas e pretas — Chapas de cobre, latão, metal branco e zinco — Folhas de Flandres

Tubos de cobre e de latão — Tubos galvanizados a respectivas conexões — Ferramentas — Moledeas — Latão em barras redondas e astavaças — Chumbo em barra e em lençol — Ferro em barra, etc.

Saboardia Parahybana

Seixas Irmãos & Cia.

— Parahyba do Norte —

A mais importante do país pela grande variedade e excelente qualidade de seus sabonetes e também pela sua enorme produção.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam suas qualidades, até o final, os perfumes nelles empregados.

E é a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes.

RECOMMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS ASSEGUINTE'S MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS.

FRUITE'A — O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, asoma sem rival.

EPITACIO-PESSOA — Perfume agradávelissimo.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN — Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande redondo, perfume Lavandez, concentrado e muito aromático.

ANGELITA — Perfume rosa, extra-fine, fabrico esmerado.

ORCHIDE'A — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS — Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo minimo.

PRINCESS — É um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado, prestando-se não só a mais fina "toilette", como também para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil-chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos.

Alcatrão	10 %
Alcatrão e eucalypto	10 %
Alcatrão e icthyol	10 %
Eucalypto	5 %
Ichtyol	1 %
Sulphurado	1 %
Sulphurado e resorcina	1 %
Sulphurado e icthyol	1 %
Araroba	1 %
Araroba e icthyol	1 %
Phenicado	2 %
Lysol	4 %
Boricado	5 %
Sulphurado e phenicado	6 %
Creolina	5 %

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE OS SEGUINTE'S:

Recomendamos:

SABAO "PROTECTOR", hygienico, carbolic, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABAO "ALVORADA" o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABAO "JASPE", em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de
modas, miudezas, Chapéus e Perfumarias

E. BRACK & Cia

Estabelecida no Brazil em 1881
Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)
— Pernambuco —

H. ROBSON

Fundição Bowmân & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triunpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine And General Repair
Shop.

**Fundição e Offi-
cinas para to-
do concerto**

Pernambuco — Brasil

Madame DAFNER

*Cartomante chiromante,
cientista celebre por suas
prophcias todas realiza-
das, continúa a attender
a sua distincta clientella
na rua da*

CONCORDIA, 339

Armazens CRUZ VERMELHA

REGIST.

Casa matriz: RUA DA DETENÇÃO N. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.

Rua João do Rego, ns. 252—258

TEL. 552

Telegrammas: — FALMEIDA

Caixa 254 — Recife Pernambuco

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA Cia.

Importadores e Exportadores

REPRESENTANTES DA "REVISTA DE PERNAMBUCO"

NOMES	ENDEREÇOS	ESTADOS E LOCALIDADES
Arnulpho Pinal de Sousa Rocha	Rua Bergipe, 15A — Caixa Postal, 2718	Estado de S. Paulo — Capital
Dr. João Gonçalves Carneiro	Rua Osvaldo Cockrane, 19 — Ponta Preta	Estado de S. Paulo — Santos
Lauro P. de Britto	Rua Benjamin Constant, 89	Estado de S. Paulo — Campinas
Authero de Miranda	Caixa Economica do Estado	Estado de S. Paulo — Ribeirão Preto
Dr. Lourival Cavalcanti	Grande Hotel — Rua da Bahia	Estado de Minas Geraes — Belo Horizonte
Edgard Victor Faureaux	Rua Halfeld, 276	Estado de Minas Geraes — Juiz de Fora
Prof. Celso Reis	Rua 13 de Maio, 8	Estado da Rio — Campos

NOMES E ENDEREÇOS DOS AGENTES DA "REVISTA DE PERNAMBUCO"

AGENTES	RUA	CIDADE	ESTADO
CAPITAL			
Agencia Belgica (Pedro Alves)	Rua Diario de Pernambuco	Recife	Pernambuco
Thomas Lourenço	" 1.ª de Março n.	"	"
Antonio Moura Filho	" do Imperador n.	"	"
Granja & Filhos	" Duques de Caxias n.	"	"
Regenio Nascimento	Av. Marquez de Olinda	"	"
M. Campos & Cia.	Rua da Imperatriz	"	"
Joaquim dos Santos	Av. Rio Branco	"	"
Alexandre Moraes	Rua da Penha	"	"
E. dos Santos	Rua Nova n. 238	"	"
A. Santos & Cia.	" Marcello Dias n. 126	"	"
Joaquim Ribeiro	Buffet de Cines Pautas	"	"
Fachini Selamarello	Praça da Independencia	"	"
INTERIOR			
Antonio Nascimento de Silva	Victoria	"
Niceia Filha	Floresta dos Leões	"
Pharm. José Dantas	Pau d'Alho	"
Justo da Costa Britto	Limoeiro	"
Vasconcelles & Gallindo	Palmares	"
José Horacio de Queiroz	Garanhuns	"
Joaquim Tiburcio	Gravatá	"
Manoel Nunes da Silva	Gamelleira	"
Francisco Vasconcelles	Caruaru	"
Sérvio Almeida Silva	Ribeirão	"
Olympio Cavalcanti	Bezerros	"
José Vaz	Aflança	"
José Gomes de Freitas	Timbauá	"
Dr. Antonio Xavier de M. Coutinho	Mocimbu	"
ESTADOS			
J. F. Occeltes	Livraria Academica	Manaus	Amapá
Luiz Romão	Avenida Taverso de Lyra, 10	Natal	Rio Grande do Norte
Manoel Espindola	Praça da Cathedral, 19	Maceió	Alagoas
Bras Lauria	Rua Gonçalves Dias, 78	Rio de Janeiro	C. Federal
Vicente da Sant'Anna	Rua 13 de Maio, 71	Campos	Estado do Rio
M. Campos & Cia.	Rua Halfeld, 298	Juiz de Fora	M. Geraes
Giacome Alatto & Irmão	Rua da Bahia, 268	Belo Horizonte	M. Geraes
José d'Almeida	Rua Alvaros Cabral, 22	Ribeirão Preto	São Paulo
Silva Guimarães & Cia.	Largo do Horario, 1	Campinas	São Paulo
José Paiva Magalhães	Rua do Rosario, 129	Santos	Est. São Paulo
Antonio Montardim	Ladeira de São João, 2	São Paulo	São Paulo
Pereira Junior	Casa Borez (Caixa Correto, 25)	Fortaleza	Ceará
Prudencio Barros & Ramos	Campina Grande	Paraíba

Estabelecimento Graphico

Drechsler & Cia.

Rua do Bom Jesus, 79 a 187

End. teleg. **CÉRES**

Imprime-se quaesquer trabalhos Litographicos

e Typographicos,

Especialidades novas

Livros commerciaes

Registradoras de molas -- UNIVERSAES

RECIFE — Pernambuco

LLOYD REAL HOLLANDEZ

— AMSTERDAM —

Linha para o Brasil e Rio da Prata

Vapores expedidos da Europa

Flandria	24 Marz.
Galea	7 Apr.
Zeelandia	21 Apr.
Orania	5 Mel.

Flandria	14 Jul.
Galea	3 Jun.
Zeelandia	23 Jun.
Orania	14 Jul.

Galea	4 Aug.
Zeelandia	12 Aug.
Orania	12 Sept.

Galea	29 Sept.
Flandria	13 Oct.
Zeelandia	27 Oct.
Orania	17 Nov.

Galea	7 Dec.
Flandria	18 Dec.
Zeelandia	29 Dec.

Vapores a sair para Europa

Flandria	17 Apr.
Galea	1 Ma.
Zeelandia	12 Mel.
Orania	29 Mel.

Flandria	13 Jul.
Galea	2 Jul.
Zeelandia	12 Jul.
Orania	7 Aug.

Flandria	23 Aug.
Zeelandia	13 Sept.
Orania	9 Oct.

Galea	23 Oct.
Flandria	4 Nov.
Zeelandia	20 Nov.
Orania	11 Dec.

Galea	23 Dec.
Flandria	3 Jan.
Zeelandia	23 Jan.

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias Munson Line e United States Lines. Pelo Lloyd Real Hollandez, entre a America do Sul e Cherbourg Southampton.

Para passagens e demais informações, com o agente **JULIUS VON SOHSTEN** - Avenida Rio Branco n. 126.

GRANDES PREMIOS

Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro

— 1909 —

Exposição do 1.º Congresso Pan-Americano Odontologico

— 1913 —

LUIZ HERMANNY FILHO & Cia. Ltda.

Successores de Luis HERMANNY & CIA.

Casa fundada em 1855

Grande deposito de artigos dentarios

Especialidade para a hygiene da bocca

Cutelaria fina

RUA GONÇALVES DIAS — 54

— Rio de Janeiro —

Caixa do Correo 247 — End. Teleg. DEPOSITO

Codigos: Ribeiro, A B C 5.ª edição. Western Union

Teleph. Central 3369 — Com 11 ramos para as diversas Secções



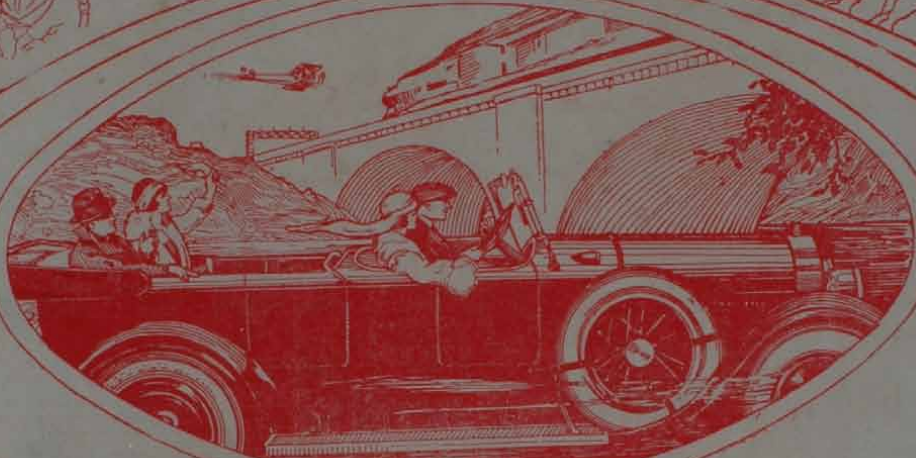
o MOINHO RECIFE
elabora

AS FARINHAS DE TRIGO
INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA

TELEF. Nº 5 || END. TELEG.
1736 e 1782 | MOINHOCIFE-RECIFE

LINCOLN



Para as longas jornadas pelas nossas estradas o automovel Lincoln é o ideal. Não é sufficiente que um carro seja possante; precisa tambem ser silencioso, bem equilibrado, livre de vibrações e ter um perfeito mollejo, enfim, ser CONFORTAVEL. O conforto do Lincoln sobrepuja tudo que se costuma considerar conforto automobilístico. Viajar num Lincoln é a suprema expressão do bem estar nas estradas.

Consulte o agente Ford autorizado mais proximo

Ford Motor Company

of Brazil

RECIFE

GAZ CARBONICO

500 RS. POR M.³

(ANTIGAMENTE 700 RS.)

DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGÃO A GAZ

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

Para fogões á gaz o preço é AINDA REDUZIDO
á 350 rs.

* Quando o consumo exceder á 100 metros cubicos mensal

SEÇÃO DE GAZ, P. T. & P. Co. LTD. R. D'AURORA

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)